ANNO LVIII NUMERO 171

SABBADO 29 DE JULHO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 27 de julho, á noite.

Em consequencia de um novo pedido feito pela Conferencia, a Turquia resolveu se á intervir militarmente no Egypto.

Arabi Pachá declarou que combaterá contra as tropas ottomanas como contra as de quaesquer outras potencias que intervierem no Egypto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de julho de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de julho, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 9 horas e 45 minutos da manhã de 28).

Pelo Ministerio da Marinha:

Foi nomeado capitão do porto, na provincia de Alagoas, o capitão tenente Augusto Cesar da Silva, sendo removido o actual para igual cargo, na provincia da Parahyba.

— Na Camara dos Srs. deputados, hoje, o Dr. José Mariano chamou a attenção do governo para o telegramma da Associação Commercial Beneficente acerca da directriz da ponte Buarque de Macedo, referindo-se á certidão apresentada.

O Dr. Henrique Marques reclamou contra o pessoal do serviço do melhoramento do porto do Recife, criticando o modo como se desobstrue o canal e se fazem os depositos das excavações, e concluio por pedir o augmento da verba para a dragagem do porto.

— N'essa Camara foi hoje nomeado o Dr. Ulysses Vianna membro da commissão de orçamento.

— Foi hoje approvado pelo Senado, em 3ª discussão o orçamento do Ministerio da Fazenda.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A TERRA E OS MARES

[*Transcripção*]

A agua

(Continuação.)

Quando um *cirrus*, pois, passar por sobre uma nuvem menos elevada, e cujos vapores d'agua se achem no estado vesicular supradescripto,—a acção refrigerante da primeira (sem que mesmo sejo preciso o contacto immediato das duas nuvens) bastará para romper na segunda o equilibrio das vesiculas; cada uma d'estas, condensando-se, passará a formar uma pequenina gotta liquida e massiça, muito mais densa do que a bolha ôca vesicular que a precede: estas gottas exiguissimas cáem depois, misturando se mais ou menos na sua queda; assim se originam o.dinariamente as *chuvas* Quando, porém, mesmo nas camadas baixas da atmosphera a tempera é inferior a 0º,—as vesiculas ao romperem se, longe de liquefazerem si em gottas, congelam-se e temos n'este caso o phenomeno meteorogico da *neve*.

A maior ou menor quantidade de chuvas di versifica muito segundo os pontos do globo. Em geral póde affirmar-se que essa quantidade é tanto mais diminuta quanto mais afastada está dos oceanos e do equador a respectiva localidade,—assim como verdade é tambem que augmenta em proporção com a attitule. N'alguns districtos da India as chuvas annuaes fornecem uma camada d'agua, cuja espessura equivale a 15 metros; em Bisk a (povoação situada mesmo nos confins do Sahara) equivale apenas a 5 millimetros a espessura da camada d'agua fornecida pelas chuvas durante um anno.

Nas costas do Brasil a média annual da chuva está calculada em 2 metros, — posto que n'alguns pontos ultrapasse este algarismo, como acontece em Pernambuco (onde attinge 2,62 metros).

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE JULHO

Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio José Silva do Brasil.—Junte certidão da fiança, a que allude.

Alexandre Americo de Caldas Brandão. — Junte procuração.

Attilio Francisco Limonollé.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

André Alves de Barros. — Opportunamente será attendido.

Antonio Norberto da Costa Caldas.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira.—Informe o Sr inspector do Thesouro Provincial.

Dalvino da Fonseca Lyra —Sim, á contar de 4 do corrente mez.

Francisco Virginio Rodrigues Campello.—Fica relevada a multa.

Fausta Felicia da Cunha Rosal.—A cadeira está provida.

Henrique Snell, engenheiro civil e Francisco Arthur Bowen.—Aceito a proposta. Contracte se com os supplicantes mediante as bases que forem estipuladas e remettidas ao Thesouro Provincial.

Irmandade de N. S. d'Assumpção das Fronteiras da imperial capella da Estancia de Henrique Dias.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ismenia Genuina Dias.—Satisfaça o disposto no art. 83 §§ 1º e 3º do regulamento de 7 de abril de 1879.

Jeronymo Soares de Albuquerque. — Passe portaria na fórma requerida.

João Francisco de Amorim Lima.—Remettido a junta medica provincial, á quem o supplicante deverá apresentar se para ser inspeccionado.

Coronel João Luiz Gonçalves Ferreira. — Fica relevada a multa.

José Luciano Arcano.—Requeira á autoridade competente.

Jacintho José da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Severo Lins. — Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções para providenciar convenientemente.

Jeronymo Jucundo da Silveira Mendonça.—Sim.

José Augusto de Mello.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.—Junte procuração, e volte querendo.

Luiz de Albuquerque Maranhão.—Sim, por certidão.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho. — Não póde ser aceita a proposta, porque o supplicante a faz depender da condição de ser a cidade do Recife o ponto de partida da estrada; o que é contrario á lei, que decretou a sua construcção, e considera como pontos obrigados do percurso povoações e localidades que estão comprehendidas em outra estrada, já contratada em virtude de leies pecial. Não importa que a proposta faça depender a mudança do ponto de partida da approvação da Assembléa Provincial: não póde esta Presidencia aceitar uma proposta contraria á lei, que não foi alterada em legislaturas posteriores á sua promulgação, quando outros concurrentes propõem fazer o mesmo serviço de accordo com essa lei, que se deve presumir ter consultado os verdadeiros interesses da provincia.

Manoel Rodrigues de Oliveira.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes, á vista do edital da mesma Thesouraria no *Diario de Pernambuco*, de 15 do corrente mez.

Manoel Alexandre de Souza. —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar.—Sim.

Minervina Francisca Cardoso.—Sim.

Vicente d'Assis Tavares.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente Maria Rodrigues. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de julho de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição de Policia

Secção 2.ª—N. 847—Secretaria da Policia de Pernambuco, 28 de julho de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Marcolino Fernandes Vianna, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do de Santo Antonio, Roberto Alves de Souza, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Pacheco, Maria Francisca de Jesus, Luiza Maria da Conceição e Maria Praxedes, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, José Matheus, como vagabundo

Pelo subdelegado do districto da Boa-Viagem foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Antonio da Rocha, por ter ferido no dia 4 do corrente a Nicacio Coelho da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE JULHO

Luiz Antonio de Siqueira.—Defe ido, sendo eliminado o debito exigido, uma vez que prove o supplicante haver effectivamente desembaraçado no Consulado a mercadoria exportada de que se tracta.

Contas da 6ª parte da loteria da igreja do Rosario da Boa-Vista.—Approvadas.

Contas da 111ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Contas da 1ª parte da loteria da igreja da Conceição.—Approvadas.

Manoel Espindola de Mendonça.—Indeferido de accordo com o art. 40 do regulamento de 30 de outubro de 1875, então em vigor, e cuja disposição acha se reproduzida no art. 41 do actual regulamento de 4 de julho de 1879.

Contas da 112ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Contas da 1ª parte da loteria da igreja de Belem da Graça.—Approvadas.

H. Nuesch & C.—Restitua-se.

Dr. José Antonio de Pinho Borges.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

José da Conceição Oliveira Figueiredo.—Deferido nos termos da lei n. 1,677, mandando-se eliminar o debito com relação aos exercicios de 1876—77 e 1877—78 e referente ao imposto sobre venda de bilhetes de loterias de fóra da provincia.

Antonio dos Santos Vieira.—Deferido, sendo o apparelho que figura na casa n. 4 a rua dos Patos considerado da de n. 23 a rua da Roda, de que é ella parte posterior e communicada pelo andar superior da mesma casa n. 23 com habitação distincta do pavimento inferior.

Contas do collector de Aguas Bellas.—Approvadas.

Contas da 1ª parte da loteria da igreja do povoado de Tres Ladeiras.—Approvadas.

Contas da 7ª parte da loteria do Rosario da Boa Vista.—Approvadas.

Antonio dos Santos Falcão.—Deferido com approvação do calculo procedido pela contadoria acerca da pensão de inactividade que cabe ao supplicante.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Dá-se provimento para proceder-se nos termos dos julgados de 20 de janeiro, 21 de abril e 22 de outubro do anno proximo passado, visto ser a especie a mesma de que cogitaram e resolveram aquelles julgados, segundo as informações do Consulado, cuja administração no entretanto obedeceu no despacho recorrido ao disposto no art. 127 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Pedro Jorge da Silva Ramos.—Deferido tomando se por termo a fiança offerecida.

Manoel Freire Barbosa da Silva.—Deferido tomando-se por termo a fiança offerecida.

Manoel Antonio Pereira.—Dá se provimento, e conforme as informações do Consulado proceda se a cobrança guardada a doutrina do julgado de 5 de maio do anno proximo passado.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães —Dá-se provimento, para que se proceda, em vista das informações do Consulado, de accordo com o julgado de 27 de outubro do anno findo.

Marcolino Lopes Catão.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.—Ao Sr. contador para fazerem-se as devidas notas da portaria de licença.

Antonio Maximo de Barros Leite.—Informe o Sr. contador.

João da Cunha Moreira Alves.—Diga o interessado sobre o calculo da pensão.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado sobre a collecta do que se reclama, declarando os exercicios em que acha se a casa em debito ou lançada.

João de Oliveira Leite e Souza. — Certifique-se.

Pedro Paulo dos Santos.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

José Jorge Pinto e outros.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas —Informe o Sr. contador.

João da Cunha Moreira Alves.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

Antonio José Rodrigues de Souza. — Pague-se.

Emilio Pereira de Abreu.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attestar.

Fielden Brothers.—Pague se.

Porteiro da Repartição da Policia. — Pague se.

Tertuliano de Moraes Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Antonio Maximo de Barros Leite.—Volte ao Sr. contador para fazerem-se as devidas notas na folha de accordo com as informações.

Officio do Dr. procurador dos feitos, sobre allegação de Antonio de Souza Azevedo.—Informe o Sr. contador.

Anna Francisca Soares Pacheco.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria da licença.

Fielden Brothers.—Pague se.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Fielden Brothers.—Pague se.

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. contador para mandar escripturar o debito.

Emilio de Cerqueira Lima.—Pague-se.

Medeiros & C.—Pague-se.

Victorino Mais & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Pereira Rego.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pacheco & Azevedo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Apridio Rosa da Costa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vindimial Ribeiro Soares. — A' secção do Contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

Albuquerque & Filho.—Informe o Sr. contador.

Pereira Carneiro & C.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. administrador do Consulado.—A' secção do Contencioso para proceder a cobrança das differenças da relação junta.

Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

João Botelho Neves.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Dr. Francisco Apoligorio Leal.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Francisco Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. contador.

Joviniano de Azevedo Mello.—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 28 DE JULHO

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Alexandre da Motta Canto. — De accordo com o parecer do engenheiro d'esta Camara.

Anacleto Pereira Magalhães. — Defiro, nos termos do art. 98 do codigo de posturas.

André Barbosa Soares.—Nos termos do pedido.

José Joaquim de Castro Moura. — Nos termos requeridos, observado o art. 98 das posturas.

José Jeronymo Monteiro.—Respeitado o art. 98 das postuaas, concede se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 28 de julho de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

INTERIOR

As nossas fronteiras

(Do Cruzeiro)

Uma nação que se engana a si mesmo sobre os perigos que corre para evitar trabalhos e sacrificios, pelo menos é timida e descuidada, e felizmente já demos provas historicas que não adquirimos uma timidez impropria de nossa raça. Entende esta redacção, presando e desejando a paz, que convém esclarecer o paiz sobre as idéas, designios e actos das republicas vizinhas e para isso não tem poupado o seu tempo e sacrificios. Podem os nossos leitores ter a certeza que gozarão sempre das mais completas informações sobre os negocios do Rio da Prata.

Ultimamente, em uma folha do Estado Oriental, que nos tem honrado com transcripções e artigos sympathicos, publicou o Sr. Justo Maeso, distincto escriptor argentino e ex-chefe da repartição de estatistica do seu Estado, uma serie de artigos, que, sob o pretexto de esclarecer a opinião acerca dos antecedentes historicos da questão dos limites argentino-brasileiros, procura fazer propaganda contra nós na republica neutralisada. Ainda mais, accusa o Brasil, que tão generoso foi com o governo nacional do Paraguay sobre integridade de territorio, de ter se aproveitado da fraqueza dessa republica. Esquece se o autor de que outros foram menos generosos

Esta propaganda feita em paiz que guarda pela sua neutralidade parte de nossas fronteiras, na mesma occasião que os exploradores argentinos invadem o territorio neutro de Missões, nas proximidades de nossa provincia do Paraná, tem um caracter politico de tal alcance que entendemos conveniente traduzir esses artigos e leval-os ao conhecimento do publico brasileiro. Esta collecção de artigos mostrará francamente ao paiz quaes são as idéas dos argentinos sobre os nossos direitos territoriaes.

Nas accusações da imprensa argentina á nossa tem sido envolvida esta folha, apresentando-a como orgão exaltado do partido conservador nas questões internacionaes. A imprensa argentina equivoca se; o *Cruzeiro* é perfeitamente neutro entre os partidos, ou antes é do partido do progresso, que comprehende todos os espiritos patrioticos da população e que não faz exclusões pessoaes quando se tracta do bem commum.

Essa mesma neutralidade dá nos o direito espontaneo de tomar a defeza do illustre Barão de Cotegipe e do partido conservador, injustamente censurados pelo escriptor argentino. O venerando presidente do Senado é uma das glorias da patria e um dos nomes mais populares do Brasil. Nunca lhe podia passar pela mente promover uma guerra entre nações americanas para conquistar o poder, que não ambiciona. O partido conservador, baluarte da lei e das instituições, é talvez a parcialidade mais adversa á guerra que entre nós existe, e para isso tem razões valiosas, pois representa grandes interesses, que não podem ser sacrificados á politica de aventuras.

Entretanto, como já dissemos uma vez, se, infelizmente, uma potencia estrangeira ousasse invadir nosso territorio ou rasgar os tractados que garantem o systema politico deste parte do continente, não só o partido conservador, como a população inteira do paiz se levantaria para defender os dominios de sua raça, consagrados pela historia.

Parece-nos, porém, que não chegou este caso e nada temos a receiar. Basta que o governo imperial se previna e não ceda de nossos direitos, pois a attitude do paiz é sufficiente para fazel o respeitar.

Todos querem o progresso industrial e pacifico da America do Sul e não são as excitações de escriptores irreflectidos que nos farão perder a serenidade da força.

A nossa marinha de guerra

(Do Globo)

O Brasil já teve marinha!

O Brasil já teve uma esquadra!

Estes dous factos passaram, ao que parece, para o dominio da tradição historica, e vivem apenas na memoria de alguns.

Singular differença dos tempos!

Nos annos de 1851 e 1852 o orçamento do Ministerio da Marinha não chegava a *quatro mil contos*.

No emtanto, nesse mesmo periodo, podemos sustentar uma guerra no exterior: podemos forçar o passo de Tonelero e fazer tremular a bandeira nacional nas aguas do Rio da Prata, sobre os tópes dos mastros de vinte navios de guerra!

Poucos annos mais tarde, quando as circumstancias exigiram uma demonstração naval que chamasse ao respeito o cacique letrado do Paraguay, o embaixador militar encarregado dessa expedição pôde chegar ás Tres Boccas á frente de uma respeitavel esquadra!

Para o estado das construcções navaes desse tempo, alguns desses navios eram typos na sua classe.

A fragata *Constituição* era ainda, nessa época, um navio para combate.

Dispunhamos então de varias corvetas á vela, e entre os vapores contavamos navios de bom typo, como o *Affonso* e o *Amazonas*, duas excellentes corvetas.

Foi ainda com o casco dessas antigas esquadras que podemos supportar o primeiro choque do inimigo nas aguas do Paraná, e alcançar sobre os paraguayos a gloriosa victoria de Riachuelo, onde sómente navios de madeira compunham o effectivo da nossa força.

Hoje o orçamento do Ministerio da Marinha absorve em cada anno perto de *onze mil contos*. No emtanto a esquadra nacional não possue *um só navio* que dentro de 24 horas possa suspender o ferro e fazer-se ao mar!

E isto não só no porto do Rio de Janeiro, mas em todos os portos do imperio!

Considerados ainda em bom estado, temos apenas *tres navios!* Dous no Rio da Prata, que são a *Sete de Setembro* e a *Parnahyba*, e um na Europa— a *Vital de Oliveira*.

Aqui, no nosso porto, *dizendo se promptos*, temos apenas tres navios—o *Amazonas*, o *Solimões* e o *Javary*.

Mas o primeiro é já um navio velho e alquebrado, reliquia gloriosa da batalha de Riachuelo, mas incapaz de serviço activo e arriscado; e os dous outros são, como se sabe, duas pesadas machinas de guerra, verdadeiras fortalezas fluctuantes, terriveis para um combate em aguas mortas, mas incapazes e improprios para a navegação em mar alto.

Desses mesmos navios, podemos assegural-o, não ha um só que, ao receber ordem para fazer-se ao largo, possa sahir do porto antes de vinte ou trinta dias!

Além desses temos ainda, é certo, alguns! temos a *Nictheroy*, a *Guanabara*, a *Trajano*, e outros que não especificamos.

Mas esses tres estão em fabrico ha mais de seis mezes e outros ha quasi um anno!

Tal é o estado de nossa força naval com relação ao material de guerra!

Temos officiaes e mariagem, mas não temos navios!

E a quota orçamentaria esgota-se só com a despeza do pessoal!

A decadencia é manifesta e o descalabro da nossa esquadra attesta a incuria e a relaxação de muitos annos na administração da marinha!

Essa decadencia é tal, que ainda ha pouco tempo tendo-se expedido ordem para sahir com urgencia um transporte a vapor, para conduzir petrechos de guerra para Matto-Grosso, na hora da sahida verificou-se que lhe faltavam *apenas* as caldeiras!

Ella é tal que a propria *Parnahyba* (um dos melhores) tendo tido ordem para achar-se no Rio da Prata ao abrir se a exposição de Buenos-Ayres, só lá pôde comparecer um mez depois de aberta a exposição!

Ella é tal, finalmente, que um dos mais illustres officiaes superiores da nossa armada não hesitou declarar pela imprensa ao governo, aos seus concidadãos e ao mundo, o estado miserando da nossa esquadra, sem elementos para organisar se quer uma pequena e forte divisão!

Qual é o dever da imprensa em casos taes?

O que é que o patriotismo impõe a s brasileiros que tem a honra de possuir voz e voto no grande conselho da opinião?

Occultar as nossas chagas administrativas?

Encobrir com o farrapo de uma falsa rethorica as fraquezas do paiz?

Retrahir-se ao silencio com receio de não revelar ao estrangeiro e talvez ao inimigo provavel o estado do nosso abandono e da nossa miseria administrativa?

Não; de certo.

O jornal é a nossa tribuna.

D'ella é que podemos dirigir a palavra ao governo e a todos os nossos concidadãos.

O nosso dever é fallar; e fallaremos.

Não pedimos sacrificios extraordinarios nem despezas excessivas.

Pedimos mais administração e menos esbanjamentos; mais criterio na distribuição dos nossos recursos e menos incuria na constituição dos elementos da nossa defesa.

Ao governo cabe governar; á imprensa cabe discutir.

E já que tractamos do serviço naval e da marinha de guerra, podemos tambem, ao nosso turno, içar o glorioso pavilhão de Nelson ao dar a ordem do dia na batalha de Trafalgar:

« O Brasil espera que cada um dos seus filhos saberá cumprir com o seu dever. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 24 DE ABRIL (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(Conclusão)

Continúa a discussão relativa aos negocios da companhia de Beberibe.

O SR GOES CAVALCANTE — Peço á palavra.

O SR. PRESIDENTE —Tem a palavra.

O Sr. Góes Cavalcante —Sr. presidente, sou obrigado a aceitar a palavra para discutir este requerimento, respondendo ao discurso do nobre deputado pelo 12º districto que ultimamente se occupou a respeito dos negocios da Companhia de Beberibe.

Sinto que se tenha dado uma interrupção prolongada na discussão desta materia, e não convindo que se adie por mais tempo, terei de fallar sobre ella sem que se ache na casa o collega a quem tenho a honra de responder. Comprehende, Sr. presidente, que se achando os trabalhos desta muito adiantados, e não devendo alongar indefinidamente este debate farei uso da palavra dizendo muito pouco, além de que a ausencia do nobre deputado assim me obriga, e espero merecer desculpa de ter-me occupado deste assumpto em sua ausencia.

Sr. presidente, as poucas palavras que tenho de proferir neste momento, apenas importam um protesto a defeza proferida nesta casa por S. Exc. em relação a Companhia do Beberibe, que actualmente não presta os serviços a que se acha obrigada pelo seu contracto; e esta falta, sentida por todos, desde muitos annos torna cada vez mais urgente a necessidade de um melhoramento qualquer.

O nobre deputado remontou-se ao tempo em que foi concebida a idéa da inauguração da Companhia do Beberibe, até a epoca actual, concluindo sempre que ella tem procedido de modo a merecer em vez de censuras, ao contrario elogios de todos quantos apreciam o patriotismo e bôas intenções dos homens que se inspiram somente no interesse publico. Contra essas conclusões, Sr. presidente, do nobre deputado, é que eu protesto. E nem se diga que pelo facto da Companhia de Beberibe ter prestado relevantes serviços até certa epoca fornecendo em abundancia agua a população, não deve ser censurada pelo modo por que o está fazendo hoje. Não admitto dizer-se que essa companhia continúa a proceder bem, porque contra semelhantes asserções, temos os factos constantes das maiores irregularidades, presenciados nesta cidade, attestando os clamores publicos a falta d'agua e em muitas occasiões até absoluta.

Sr. presidente, eu não digo que a Companhia de Beberibe, muito de proposito, tenha concorrido para que a população sinta a falta absoluta de um genero de primeira necessidade; conheço que outras causas tambem tem actuado para isso, mas não quero innocentar a Companhia do Beberibe, porque ella muito tem influido para que não se extinga o mal que todos nós lamentamos.

Sr. presidente, nós sabemos que de ha muitos annos se reconhece a necessidade de novas obras que os mananciaes e depositos da companhia, já não attingem ao fim para que foram estabelecidos, porque attendendo a uma população muito diminuta em 1874, não podem servir bem a população de 1882. Conhecemos tambem ha muitos annos que existem projectos acerca desses melhoramentos, entretanto, ainda não se tomou uma providencia séria, nem se tractou de levar a effeito nenhuma das obras projectadas; e á companhia á ella somente cabe a responsabilidade.

Sr. presidente, eu me recordo que ainda no tempo da direcção do commendador Luiz Gonçalves da Silva, procurou se fazer alguma cousa no sentido de remediar, ao menos provisoriamente a falta d'agua que se notava. Desde então, resolveu a Companhia levar a effeito uma idéa suscitada do assentamento de bombas, com o fim de dar ao reservatorio principal maior volume d'agua, tornando mais rapida pela pressão nos cannos a conducção della á cidade do Recife; mas infelizmente este projecto até hoje nenhuma execução teve, ao contrario, continúa a merecer da Companhia sua attenção é verdade, mas attenção que tem por viso o interesse particular, e não o interesse publico.

Sr. presidente, o engenheiro da Companhia de Beberibe, tem um grande plano de obras, e por ser considerado de difficil execução pela Companhia nunca se cuidou nelle; mas apezar disso o seu autor não o abandonou nem cessa de estudal o, de modo que, por causa desse plano, qualquer que seja o melhoramento que se procure fazer, encontra serias difficuldades.

Sr. presidente, todos conhecem a historia dessas bombas, porque a imprensa tem se occupado muito a respeito, e, se sabe perfeitamente que tem havido impossibilidade de levar-se a effeito esse melhoramento provisorio, porque os interesses se chocam, embora soffra o publico; e portanto, repito, a Companhia de Beberibe, quando entre os seus accionistas ha jogo de interesses, deixa em abandono completamente o interesse publico. Sr. presidente, a Companhia de Beberibe não pode innocentar-se pelo facto de não ser apresentado em tempo o plano completo com todos os estudos que deviam preceder ao emprehendimento das novas obras, pelas quaes ficou obrigada na innovação do seu contracto.

O que fez a Companhia, Sr. presidente? E' facil tirar a conclusão; com certeza não cumprio as clausulas do seu contracto e não pode ser cannonisada, como parece ao nobre deputado pelo 12º districto, ao contrario é a causa desta falta.

A Companhia de Beberibe, contractou com um engenheiro os estudos das novas obras, e se obrigou esse engenheiro a mandar buscar um especialista na Europa, e a respeito delle a Companhia foi consultada, merecendo della approvação se concordando que com effeito esse engenheiro estava em condições de merecer fé aceitando se qualquer idéa que emittisse.

Veio o engenheiro, Sr. presidente, foram feitos diversos estudos e apresentados ao presidente da provincia na vespera do dia em que findava o prazo dentro do qual a Companhia devia apresentar todos os estudos; entretanto, assim não aconteceu, sujeitando o trabalho desse engenheiro, traduzido em um relatorio pelo contractante dos estudos, sem assumir qualquer responsabilidade quanto ao plano da obra, nem sobre esses estudos emittio opinião.

A directoria apenas mandou ouvir ao engenheiro da Companhia, e este opinou no sentido de não ser aceito o trabalho por incompleto.

Sr. presidente, me seja permittido analysar um pouco o parecer do engenheiro da Companhia de Beberibe, porque por elle parece impossivel qualquer estudo com que se possa contentar a S Exc.

Sr. presidente, eu entendo que a Companhia do Beberibe, devia assumir a responsabilidade de seus actos, e apresentar ao presidente da provincia trabalhos que á seu juizo fossem considerados completos e capazes de serem aceitos. O contractante adoptou um systema de obras, mas o engenheiro da Companhia embora não o condemnasse, mostrando ser proficiente que o conhecia, não sendo a primeira vez que melhoramentos identicos haviam sido realisados, todavia disse que o trabalho estava incompleto, principalmente porque não tinha havido exame e medição das aguas, nem se procedido a sondagem dos terrenos.

Mas, Sr. presidente, se me pareceu que o nobre engenheiro teve razão quando impugnou o trabalho do contractante, tambem deu á entender no seu parecer que S. Exc. não quer o trabalho por ser mesmo impossivel ao contractante d'esses estudos provar as asserções que se encontram no seu relatorio; porquanto conforme as exigencias, só depois da obra concluida é que se poderá conhecer se é ou não capaz de attender as necessidades publicas.

O systema da obra adoptada, Sr. presidente, consiste na perfuração de diversos poços que produzam uma certa quantidade d'agua potavel e conveniente á salubridade publica. Mas, todos comprehendem que se poderia facilmente conhecer-se a qualidade d'agua de qualquer dos poços de ser ou não potavel; mas o nobre deputado engenheiro da Companhia, creou pela sua informação uma difficuldade invencivel, não admittindo que se sirva do exame das aguas de um poço para concluir d'ahi que as dos outros em lugar identico estejam nas mesmas condições; pois disse que podiam ser diversas as camadas de terrenos, dando em resultado ser potavel a agua tirada de um poço e não prestar a de outro que lhe fica proximo. Disso se conduz, Sr. presidente, a necessidade de que toda a obra seja feita, porque, só depois de abertos os poços é que se poderá conhecer se as aguas de todos elles são ou não convenientes. Ainda o engenheiro da Companhia disse a mesma cousa quanto á medição das aguas de um poço, não se podendo calcular as que devam dar os outros.

Eu não contesto em absoluto a possibilidade d'estes phenomenos; mas não são provaveis, attentas as condições do terreno que foi examinado por esse notavel engenheiro que se mandou buscar na Europa, cuja opinião deve merecer fé. Não sendo assim, se tornaria necessario que o contractante executasse todas as obras adoptadas no seu systema, para depois d'ellas concluidas se verificar a utilidade d'esses estudos. Ora, comprehende se perfeitamente que difficil será por este modo, impossivel mesmo qualquer estudo em condições de ser aceito pelo presidente da provincia.

Sr. presidente, eu aproveito a occasião para restabelecer a verdade sobre um ponto do meu primitivo discurso á respeito d'esse negocio.

Eu tinha dito que o engenheiro contractante tinha procedido de má fé, de accordo com a Companhia; apresentando os seus estudos incompletos para evitar que ella soffresse a multa estabelecida no contracto; hoje estou informado que não houve esse accordo; sei que os estudos apresentados pelo engenheiro não foram completos, mas por isso censuro a Companhia, que não devia aceital-os e esperar como succedeu alguns dias depois que fossem apresentados os outros estudos complementares, solicitando dispensa da multa ou prorogação de prazo no caso de não serem os estudos aceitos pelo presidente da provincia.

Sr. presidente, tudo isso tem um fim occulto: essas demoras e difficuldades creadas muito de proposito sem que nenhum emprehendimento se execute, só servem para dar tempo a que se baralhe um jogo inconveniente, em detrimento do serviço publico, não se procurando attender aos clamores de uma população sequiosa que um dia hade sentir a falta absoluta d'esse genero de primeira necessidade.

Porque motivo, Sr. presidente, as acções da Companhia de Beberibe, estão sendo vendidas na praça do commercio com agio extraordinario, de modo que uma acção de 50$000, é procurada e comprada a 90$000? Denota isso, não que os lucros da Companhia sejam tantos que suas acções mereçam naturalmente essa procura, mas sim para se ganhar numero entre os combatentes, tendo se em vista favorecer a este ou aquelle interessado.

E' fóra de duvida, Sr. presidente, que quando uma Companhia consente na protellação indefinidamente do serviço publico, por interesse particular, não está no caso de merecer elogios, ao contrario deve-se lhe fazer toda a censura possivel, porque, ella não tem só por fim o interesse particular; uma Companhia qualquer que se preze de cumprir as clausulas do seu contracto, deve procurar attender ao bem publico, empregando todo o sacrificio possivel, afim de que concilie o lucro dos seus capitaes com o interesse publico.

Não procede d'esse modo a Companhia de Beberibe, dividida em duas parcialidades: uma procura ageitar as cousas de modo que possam correr favoravelmente á um interessado a seu contento, a outra parcialidade tem tambem seus afilhados, tudo atrapalha e difficulta, para que o favorecido não seja aquelle, e sim outro que mais convenha ao interesse de um certo numero de associados. Isto, Sr. presidente, não se acabará nunca, emquanto uma providencia energica não venha por fim; emquanto um presidente bem intencionado, que se inspire no verdadeiro interesse publico, não procurar extingir de uma vez para sempre taes inconvenientes, que só trazem em resultado protellar-se um melhoramento tão urgente e reclamado constantemente por todos.

Se a Companhia de Beberibe tractando se de um simples melhoramento provisorio, não teve ainda a precisa coragem, ou por outra, não revelou ainda o desejo de executar essa obra que desde 1877 se projectou, quanto mais, Sr. presidente, quando se tractar da execução de uma obra importantissima, em que se tenham de gastar muitos centenares de contos de réis?!

Então se gastará um tempo infinito!

Isso só acontece por se attender mais ao interesse particular do que ao interesse publico.

Ditas estas palavras eu sento-me deixando bem patente que não concordo com a opinião do nobre deputado pelo 12.º districto, que só teve por fim innocentar a Companhia de Beberibe, embora eu reconheça que elle está no seu direito de defender esta Companhia, não só porque é o director, como tambem interessado.

Entretanto, devo sempre dizer que S. Exc. podia muito concorrer para concluir se esse jogo de interesses particulares no qual tambem tem sua parte, e assim prestaria a provincia um relevante serviço.

O SR. PAULO DE OLIVEIRA —Em nome do deputado que está ausente, eu lavro um protesto a esta ultima parte do discurso do nobre deputado.

O Sr. Meira de Vasconcellos —(Não devolveu seu discurso)

ORDEM DO DIA

Segunda discussão do projecto n. 155 deste anno.

Vai á mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Accrescente-se ao § 39—8:891$000.—*Olympio Marques.* »

Encerrado o debate é o projecto approvado com a emenda, sendo dispensado do interstiticio a requerimento do Sr. Democrito Cavalcante.

E' approvado em 3ª discussão o projecto n. 7 deste anno, que é enviado á commissão de redacção.

Terceira discussão do projecto n. 35 deste anno.

Vão á mesa as seguintes emendas:

« Apresento como emenda o projecto n. 107 deste anno.—*Goes Cavalcante.* »

« E uma de latim para Garanhuns. —*Maximiano Duarte* »

« Igualmente ficam creadas duas cadeiras de francez, uma para Palmares e outra para o Rio Formoso.—*Barão de Nazareth.* »

« Substitutivo.—Fica o presidente da provincia autorisado a crear nas cidades de Goyanna e Garanhuns, uma cadeira de francez, allemão, inglez ou italiano.—*Moreira Alves.* »

O Sr. Estevão de Oliveira pede explicações sobre a emenda assignada pelo Sr. Maximiano Duarte.

O Sr. Maximiano Duarte —(Não devolveu seu discurso).

(*) Entregue no escriptorio do *Diario* ao meio dia de 28 de julho corrente.

A REDACÇÃO

O Sr. Moreira Alves diz que difficilmente nega o seu voto á creação de cadeiras, uma vez que reconhece que d'ahi poderá provir grandes beneficios á provincia.

A diffusão de luzes é sem duvida nenhuma uma das cousas que devem occupar a attenção da Assembléa. Mas isto não quer dizer que por mero luxo se creem cadeiras de latim pelo interior da provincia, o que não trará resultados praticos.

O Sr. Maximiano Duarte—Não apoiado; já demonstrei o contrario.

O Sr. Moreira Alves pede licença para proseguir. Ingenuamente confessa que até hoje não descobrio ainda qual a vantagem no estudo da lingua latina. .

O Sr. Maximiano Duarte—Oh! senhores!

O Sr. Moreira Alves diz que, salvo para quem se dedica a carreira de direito e que tem de consultar, ás vezes, velhos alfarrabios que aliás já não tem grande importancia; o estudo do latim é uma cousa inutil. (Apartes).

Se em vez de uma cadeira de latim para Garanhuns, tivesse sido proposta uma cadeira de francez, por exemplo, não opporia a minima objecção, dava-lhe immediatamente o seu voto. O francez é uma lingua universal e que todos devem conhecer, além de que o nobre deputado sabe perfeitamente que todas as obras referentes aos diversos ramos dos conhecimentos humanos, se acham vertidas para o francez; de sorte que quem conhecer essa lingua regularmente e quizer estudar, poderá fazer um grande cabedal de illustração.

Assim, pois, se o nobre deputado está resolvido a fazer substituir a sua emenda, o orador terá o maximo prazer em concorrer com o seu voto para a sua adopção; no caso contrario, porém, ver se ha forçado a negal-o, porque, como já disse, considera de todo o ponto inutil a creação d'esta cadeira de latim em Garanhuns, não vê em que possa aproveitar aos habitantes d'aquella localidade o saberem um pouco de latim.

O Sr. Maximiano Duarte — Aproveitará muito.

O Sr. Moreira Alves diz que quando muito sendo approvada a emenda, o nobre deputado conseguirá preparar alguns moços para ajudar a missa ao vigario aos domingos e dias santos. (Riso).

Ora, para isso e para fazer pedantes, que vivam a citar textos latinos a todo instante, embora dando syllabadas, não vale a pena fazer a despeza que a emenda autorisa.

Um Sr. Deputado —V. Exc. é intrigado com o latim.

O Sr. Barão de Tabatinga — Faz-lhe guerra.

O Sr. Moreira Alves diz que sim por não enxergar nenhuma utilidade no estudo d'essa lingua.

Não dirá, porém, o mesmo do inglez, do allemão, do italiano, e não terá duvida em mandar n'este sentido uma emenda substitutiva.

Um Sr. Deputado —Não esqueça o hebraico.

O Sr. Moreira Alves diz que é contra o hebraico porque difficilmente se encontrará mestres.

N'este paiz só conhece um e este occupando-se de grandes cousas certamente não poderá distrahir para ir ensinar meninos em Garanhuns.

Em todo o caso, manda a emenda de que fallou e espera será aceita pelo nobre deputado, com o que terá prestado melhor serviço aos habitantes de Garanhuns.

São estas as considerações que tinha de fazer.

Encerrada a discussão é approvado o projecto, tendo deixado de ser aceita pela mesa a emenda do Sr. Moreira Alves por tractar de cadeiras de natureza differente.

As demais são rejeitadas, e é o projecto remettido á commissão de redacção.

2ª discussão do projecto n. 61 d'este anno approvado.

3ª discussão do projecto n. 161 de 1881.

O Sr. Drummond Filho vota pelo projecto que acaba de ser submettido á discussão.

Entende que se deve dar uma solução definitiva a este negocio do cemiterio de Serinhaem, cemiterio de que lançou mão a Camara Municipal d'aquella localidade, tendo sido elle construido a expensas do vigario.

Ora, tendo camara se apossado deste cemiterio e tendo sido elle construido á custa de um particular, era de todo o direito que a municipalidade indemnisasse a este mesmo particular.

O orador demonstra que essa indemnisação tem sido recusada, apesar dos recursos de que tem lançado mão o mesmo vigario. E como esse negocio reclama uma solução prompta e definitiva, dando se ainda a circumstancia de haver o projecto passado em 2ª discussão, sendo elle de toda a justiça, espera que será igualmente approvado em 3ª discussão, porque nota que a maioria da casa não se mostrou infensa ao mesmo projecto.

E o que tinha a dizer.

Encerrado o debate é o projecto approvado e remettido á commissão de redacção.

2ª discussão do projecto n. 62 d'este anno approvado.

1ª discussão do projecto n. 149 d'este anno.

Vai á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que seja ouvido o director geral da Instrucção Publica, sobre a conveniencia do projecto n. 149 deste anno.—*J. Moreira Alves.*

O Sr. Moreira Alves—Sr. presidente, o projecto que ora se discute, e que é um beneficio concedido pela nobre commissão de ordenados a um dos monitores do Gymnasio Provincial, me parece que não esta em condições de ser aceito.

Um Sr. Deputado —Os membros da commissão entenderam o contrario.

O Sr. Moreira Alves—São modos de ver. Creio, Sr. presidente, que existe um projecto na casa, tornando extensivo a todos os monitores o favor que se quer conceder a este de que tracta o projecto em discussão.

O Sr. Gaspar Drummond —E todos estarão nas mesmas condições?

O Sr. Moreira Alves—Quem conhece a organisação do Gymnasio Pernambucano, sabe perfeitamente bem, que todos os monitores prestam os mesmos serviços.

O Sr. Drummond Filho —Não ha tal; ahi é que está o engano de V. Exc.

O Sr. Moreira Alves—Eu creio que V. Exc. é que está enganado, porque todos os monitores do Gymnasio são professores substitutos, isto é, são repetidores. Assim, se estes, como dizem, os nobres deputados, substituem os lentes ou repete as lições todos os demais monitores do Gymnasio estão no mesmo caso, fazem a mesma coisa.

E nestas condições, Sr. presidente, não é justo que esta Assembléa, abra uma excepção a favor d'este, esquecendo se dos outros.

Eu não conheço o individuo de que tracta o projecto, como não conheço tambem os demais monitores do Gymnasio, mas sou pouco amigo das excepções, e desde que ha na casa um outro projecto, creio que assignado pelo meu nobre amigo, o Sr. Olympio Marques, tornando extensivo o favor a todos os monitores, penso que de preferencia deve ser elle acceito pela Assembléa. E' mais equitativo; mais justo. (Apartes).

Não quero, Sr. presidente, que se pense que faço uma censura a illustrada commissão de ordenados.

Ninguem tem em maior consideração os seus honrados membros do que eu; os nobres deputados sabem no perfeitamente bem; mas eu creio que não estava convenientemente informada, quando lavrou o seu parecer.

Senhores, sou o primeiro a reconhecer que os ordenados dos monitores do Gymnasio são diminutos; comprehendo que todos elles são mal pagos, como em geral mal pagos são todos os empregados publicos.

Pertenço, ao numero dos que sustentam que para ter-se bons empregados, torna se necessario que os seus serviços sejam devidamente retribuidos.

Mas tractando-se de abrir uma excepção que só vai approveitar a um funccionario, ficando os outros prejudicados, não posso conceder o meu voto.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Mas é necessario que o nobre deputado attenda para o seguinte: o individuo de que se tracta, este monitor a quem se refere o projecto, tem uma funcção especial que não é commum aos demais.

O Sr. Moreira Alves—Perdôe-me o nobre deputado. Pergunto eu: todos os monitores do Gymnasio, são ou não repetidores?

O Sr. Meira de Vasconcellos—A questão não é de repetir.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Moreira Alves—Ou eu me expresso mal ou então não posso comprehender o que dizem os nobres deputados.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Nem uma cousa nem outra, é que V. Exc. não quer comprehender.

Um Sr. Deputado—E o peior cégo é aquelle que não quer ver.

O Sr. Moreira Alves—V. Exc. faz me gravissima injustiça, pois que discuto sempre com a melhor boa fé.

O mesmo Sr. Deputado—Eu não quiz fazer-lhe uma offensa.

O Sr. Moreira Alves—Nem eu attribuo esta intenção a V. Exc.

O Sr. Presidente—Peço ao nobre deputado que se cinja á materia que se discute. A discussão em forma de dialogo não é conveniente.

O Sr. Moreira Alves — Sou docil á observação de V. Exc., e pois continuarei.

O meu ponto de vista é este. Não se deve abrir sem razão plausivel uma excepção a favor de um indiduo em prejuizo de outros que se acham no mesmo caso.

O Sr. Meira de Vasconcellos — V. Exc. labora em um perfeito engano. Attenda para o que diz o projecto.

O Sr. Moreira Alves — O que é que diz o projecto?

O Sr. Meira de Vasconcellos—O projecto não se refere ao individuo A. ou ao individuo B. O projecto diz:—terá o augmento de tanto aquelle que exercer as funcções de que tracta o artigo tal do regimento interno.

O Sr. Moreira Alves — Perdôe me, eu não faço uma questão de nome, a minha questão é esta—se todos os monitores do Gymnasio Provincial prestam os mesmos serviços, têm todos o mesmo direito que este de que tracta o projecto. O que eu não quero é a excepção.

Um Sr. Deputado — V. Exc. está equivocado. O individuo de que se tracta encarrega-se de leccionar primeiras lettras, porque o professor não pode dar vencimento. Ahi é que está a differença.

O Sr. Moreira Alves—Pergunto ao nobre deputado, não haverá no Gymnasio algum outro monitor que preste igual serviço; isto é, que substitua o professor de alguma cadeira?

O Sr. Meira de Vasconcellos—Pela noticia que eu tenho não ha.

O Sr. Moreira Alves—V. Exc. não responde positivamente. Em todo o caso sobre o meu espirito pairam duvidas muito serias de que commetteremos uma injustiça, approvando o projecto.

Entretanto proponho um alvitre, que não me parece possa ser recusado. Proponho que seja ouvido o digno director da Instrucção Publica que por sua vez poderá informar-se do director do Gymnasio afim de dar-se uma solução mais acertada a esse negocio. (Apartes.)

Se os nobres deputados se acham bem informados, eu não o estou e assim muitos outros collegas. (Apartes).

E' possivel que o director do Gymnasio emitta uma opinião em sentido contrario a que é abraçada por Vv. Excs. Seja, porém, como for, me parece que não ha nenhum inconveniente em ser adiado o projecto para se mandar ouvir o director da Instrucção Publica e este poderá dizer qual dos dous projectos deve ser o preferido; se o da nobre commissão de ordenados, se o do nobre deputado pelo 1º districto, a que já me referi.

O Sr. Meira de Vasconcellos dá um aparte.

O Sr. Moreira Alves— Por mais que eu respeite ao nobre deputado, por mais que eu respeite aos seus talentos e ás suas luzes....

O Sr. Meira de Vasconcellos.—E' bondade de V. Exc.

O Sr. Moreira Alves —...tenho necessidade de ouvir a opinião do director da Instrucção Publica, e n'este sentido mandarei um requerimento á mesa.

Encerrado o debate, é approvado o requerimento.

3ª discussão do projecto n. 120 d'este anno

Vai a mesa é lida e apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Igual favor ao engenheiro Francisco Americo de Aragão Rabello.—*Goes Cavalcante.* »

E' approvado com a emenda.

2ª discussão do projecto n. 66 d'este anno.

E' approvado com as 4 emendas já offerecidas em sessão anterior.

2.ª discussão do projecto n. 12 d'este anno.

O Sr. Moreira Alves começa por pedir desculpa de por tantas vezes occupar hoje a attenção da casa. E', porém, forçado a vir ainda uma vez á tribuna.

Confessa se partidario, muito partidario mesmo, dos melhoramentos materiaes, e por tanto está disposto a concorrer para que elles se realisem na maior escala possivel. Agora, porém que se tracta de uma obra, como esta a que se refere o projecto que acaba de ser submettido á discussão, tem duvida, em votar a favor pelas razões que passa a expor e que lhe parecem procedentes.

O projecto manda proceder aos estudos necessarios afim de se melhorar o ancoradouro da cidade do Rio Formoso, e é concebido nos seguintes termos; (lê)

Essa obra é sem duvida nenhuma de grande importancia, mas apezar d'essa importancia não lhe parece que seja de tão urgente necessidade que não possa ser adiada para mais tarde, deixando-se assim de gravar ainda mais os cofres da provincia, já tão gravados.

Depois não acredita que a quantia marcada no projecto para execução desta obra, seja sufficiente.

Um Sr. Deputado -Serve para começar a obra.

O Sr. Barão de Nazareth—Peço a palavra.

O Sr. Maximiano Duarte—Esses dez contos não são, como pensa o nobre deputado, para começar a obra, mas sim para os seus estudos.

O Sr. Moreira Alves diz que tracta se da construcção de um profundo canal, afim de que possam navegar livre e desembaraçadamente todas as embarcações que tiverem de demandar o porto do Rio Formoso.

Ora, nestas circumstancias, pergunta: a quantia de dez contos ou mesmo vinte, será sufficiente para que esta obra seja levada ao cabo? De certo que não.

Um Sr. Deputado —Em todo o caso o trabalho poderá ser começado.

O Sr. Moreira Alves diz que desde que este melhoramento que reputa aliás importantissimo, não é da mais urgente e palpitante necessidade, desde que considera que elle póde perfeitamente ser adiado para mais tarde, para um tempo em que sejam mais prosperas as finanças da provincias, oppõe-se á adopção do projecto, principalmente porque o serviço de navegação daquella zona vai se fazendo com mais ou menos regularidade.

O Sr. Santos Pinheiro—Não apoiado.

O Sr. Barão de Nazareth — Provarei o contrario.

Um Sr. Deputado (para o Sr. Moreira Alves) —V. Exc. já foi lá? Conhece a localidade?

O Sr. Moreira Alves responde affirmativamente e diz que conhece agricultores que alli moram e que mandam perfeitamente os seus productos embarcados para esta capital.

Nestas condições, vota contra o projecto.

Não conhece a sua conveniencia e sobretudo desconhece a urgencia da factura dessa obra.

O orador acha que se se fôr votar a favor de todas as obras mais ou menos necessarias para esta provincia é fóra de duvida que toda a sua renda será totalmente absorvida pela verba—*Obras Publicas*—que já é crescedissima.

Deseja para a sua provincia todos os melhoramentos materiaes possiveis, mas sem duvida nenhuma não os quer senão na força das finanças da provincia.

Realise-se os mais necessarios, os que forem mais urgentes, deixando se os outros para mais tarde.

O Sr. Barão de Nazareth — Sr. presidente, estava bem longe de suppor que o projecto n. 12 em sua 3ª discussão fosse impugnado, como a casa acaba de ouvir.

A impugnação, porém, Sr. presidente, a elle feita não assenta nos sentimentos de justiça e equidade.

Quando, Sr. presidente, este projecto se discutio e eu justifiquei a sua utilidade uma só voz não se ergueu contra elle, porque esta mesma utilidade era manifesta, porque todos estavam convencidos do grande beneficio que d'elle resultaria para a comarca do Rio Formoso.

O nobre deputado a quem respondo e que acaba de sentar-se disse em seus argumentos que conhece o Rio Formoso, que tem alli amigos, pelo que julgou-se com direito de avançar o seguinte: que esse melhoramento era de natureza adiavel.

Fiquei pasmo quando ouvi semelhante proposição!

Como considerar se adiavel o melhoramento de que cogita o projecto, tratando se do porto do Rio Formoso?

Senhores, quem haverá que diga que o porto do Rio Formoso não reclama por esta medida que é da mais urgente e da mais palpitante necessidade? Quem conhece os embaraços com que luta aquella zona que é toda assucareira para fazer o transporte de seus assucares para esta capital, certamente não dirá semelhante cousa.

O porto onde actualmente são feitos os embarques, além de ficar um pouco distante não póde dar facil transporte as embarcações que alli ancoram e que se encarregam do transporte dos productos agricolas.

Assim, digo eu: não conheço quem de boa fé, tendo percorrido aquella localidade possa negar a urgencia imprescindivel do melhoramento de que cogita o projecto.

O outro argumento de que se servio o nobre deputado e que foi referente as finanças provinciaes, ainda não aproveita, porque se as localidades do interior são justamente aquellas que concorrem em grande parte para o augmento das rendas publicas, em compensação devem ser attendidas sempre que se tractar de melhoramentos materiaes que são aquelles que dão resultados directos, que dão resultados com mais rapidez a favor da lavoura.

Depois o dinheiro gasto em semelhantes melhoramentos não é improductivel porque com a prosperidade da agricultura elle reverterá em proveito das rendas da provincia.

Senhores, eu não conheço no Rio Formoso um agricultor que possa merecer mais confiança ao nobre deputado, ou cuja opinião seja mais valiosa do que o Sr. Barão de Araçagy, digno representante da nação. E S. Exc., Sr. presidente, neste ponto está de perfeito accordo comigo, isto é, elle entende que o melhoramento de que cogita o projecto é de toda importancia, é de natureza d'aquelles que não podem ser adiados.

Esta opinião não póde ser suspeita aos nobres deputados que formam a maioria na casa.

Levado por estes sentimentos, e tambem pelos sentimentos de bem servir a uma localidade a que dispenso muitos sympathias por muitos titulos, de uma localidade progressiva e florescente e que represento foi que eu confeccionei o projecto que V. Exc. acaba de submetter a discussão e que foi tão acrementе impugnado.

Eu, Sr. presidente, além de conhecer perfeitamente o Rio Formoso, além de ter percorrido aquella zona por mais de uma vez procurei informar me detalhadamente, e quando defendi em 1.ª discussão o projecto demonstrando a sua utilidade, expuz todas estas circumstancias.

Estava, portanto, convencido de que elle não encontraria mais embaraços na sua passagem, mas assim não aconteceu porque elle foi vivamente impugnado, não sei se, porque tem a infelicidade de ter o meu nome. (Não apoiados).

Agora, senhores, passando a tractar da quantia n'elle destinada, direi que marquei a quota de 10:000$000 que julgo sufficiente para os seus estudos, podendo até mais tarde verificar se quando se começar a executar a obra, que até com menos se fará o serviço.

Acho isso rasoavel, tanto mais quanto d'ahi não poderá vir nenhum prejuizo.

Não querendo, Sr. presidente, alongar mais o debate, por isso que já me occupei duas vezes sobre a materia, espero que esta casa saberá fazer justiça, ficando eu com a consciencia tranquilla e satisfeito por haver cumprido com o meu dever, já em relação ao bem publico, como relativamente ao dever que tenho de zelar do districto que elegeu-me seu representante.

Tenho concluido.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente e 3.ª discussão dos projectos ns. 16, 46 e 155 todos deste anno.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia de 27 do corrente mez, e propostas do Dr. chefe de policia de 24 e 25, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

O alferes Francisco Coelho de Moraes para o lugar vago de 2º supplente do delegado do termo de Gamelleira.

Para subdelegado do districto de Tigipió, termo de Jaboatão, o actual 3º supplente Firmino Manoel da Silva Braga, em substituição de Manoel de Carvalho Soares Brandão, que foi exonerado, a pedido, e para o de 3º supplente o cidadão Affonso José de Albuquerque.

O alferes Francisco Coelho de Moraes para o lugar de subdelegado do 1º districto do termo de Gamelleira, em substituição do alferes Luiz da Motta e Silva, que foi dalli retirado.

O capitão Manoel Henrique da Silva Lins, e o cidadão Antonio Bertino Pereira de Carvalho, para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo de Gamelleira na ordem em que se acham collocados, em substituição de Joaquim da Rocha Sampaio e Antonio Brandão da Rocha, que se mudaram d'aquelle termo.

O cidadão Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque para o lugar de 2º supplente do subdelegado do 3º districto do termo de Gamelleira, em substituição de João Rodrigues Duarte, que se mudou daquelle termo.

— Por portarias da mesma presidencia, de 28:

Foi exonerado, á pedido, Manoel Irene de Gouveia Accioli, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Barreiros

Foram nomeados:

Eduardo Marinho de Paula Lins, 1º supplente do referido subdelegado;

Estevão Teixeira Ferrão de Albuquerque, 2º supplente do mesmo subdelegado;

Manoel Constantino da Silva, 1º supplente do subdelegado do 2º districto do mesmo termo; e

Urbano de Mendonça Vasconcellos, 1º supplente do subdelegado do 3º districto do dito termo.

Ministerio do Imperio—Posto que já tenhamos publicado ante-hontem o seguinte aviso, repetimo-lo hoje aqui por no-lo terem remettido para esse fim da Secretaria do Governo.

« Ministerio dos Negocios do Imperio em 17 de julho de 1882.—Resolvendo a duvida que tem sido suscitada sobre a execução do art. 199 do Reg. n. 8213 de 13 de agosto de 1881, quando o numero de eleitores que concorrem á eleição não for exactamente divisivel pelo de vereadores que devem compor a Camara do municipio, manda Sua Magestade o Imperador declarar á Illma. Camara Municipal, para os fins convenientes, que o resto ou fracção, no caso de que se tracta não pode ser attendido no calculo do quociente eleitoral, que, conforme o espirito da lei, só deve ser representado por um numero inteiro, sendo inadmissivel que o voto uninominal se devida por dous ou mais candidatos, no que importaria a computação d'aquella fracção ne dito quociente.—*Pedro Leão Velloso.*

Certidões—Pelo Sr. commendador inspector da Alfandega foi hontem tomada a seguinte providencia quanto a certidões que forem requeridas:

« O Dr. inspector da Alfandega declara as differentes secções, para os necessarios effeitos que as expressões—não havendo inconveniente—, exaradas nos despachos da inspectoria mandando passar certidões requeridas, não contém mera formalidade, mas devem ser tomadas na maior consideração, para, verificando se haver ou não conveniencia, conforme o que estiver disposto nas leis, regulamentos, ordens e decisões, e attenta a natureza do assumpto de que se pedir certidões, serem estas ou não passadas.—*Dr. Gustavo A. de Sá.* »

Alfandega—Hontem o Sr. Dr. inspector d'essa repartição assistio na respectiva ponte aos diversos serviços de descarga em alvarengas, das mercadorias vindas da Europa no vapor inglez *Tamar*, e esteve a bordo dos navios que ahi estão a carregar e a descarregar bacalháo e outras mercadorias.

Fallecimento—Succumbio, ante-hontem á noite, á uma lesão cardiaca o academico do 3º anno Alfredo Augusto Dias, natural do Maranhão.

Era moço intelligente.

O seu corpo foi dado hontem á sepultura no Cemiterio de Santo Amaro, para onde foi levado á mão pelos seus collegas, em crescido numero, fallando alguns junto ao feretro, antes de ser este posto no tumulo.

Goyanna—Communicam-nos que o diligente delegado de Goyanna, o tenente Paulino, acaba de prender alli o celebre assassino Joaquim de Albuquerque, que ha muitos annos zombava das autoridades fiado no patrocinio de algumas influencias de aldeia.

Nova igreja da Penha— N'esta igreja haverão os seguintes actos;

Hoje, depois da missa cantada das 7 horas da manhã, benção das imagens de Sant'Anna e S. Joaquim.

Amanhã, pelas 8 horas do dia, missa cantada em louvor de Sant'Anna; e pelas 5 e 1/2 horas da tarde, sermão e ladainha, com orchestra.

Esmagamento — Deu entrada, hontem, á 1 hora da tarde, no Hospital Pedro II, o pardo Manoel Pedro da Silva, servente do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para ser tractado de uma ferida dilacerante da mão direita, com fractura dos ossos do metacarpo.

Referio elle que indo engatar um dos carros do trem, foi apanhado por elle, resultando-lhe o apontado ferimento.

O ferido soffreu a amputação da mão, operação que lhe foi praticada pelo Sr. Dr. Malaquias, ajudado pelo Sr. Dr. Maduro.

Luso brasileira —A associação deste nome resolveu distribuir, na conformidade dos seus estatutos, a quantia de 300$000 pelos seus socios beneficiados.

Ensaio Juridico e Litterario—Hoje ha sessão desta sociedade, ás 10 horas do dia, no pateo do Carmo n. 9.

Conferencia Republicana. — Amanhã realisa-se a conferencia que fora annunciada, para domingo passado, em nome do Club Academico Republicano. Fallará o Sr. João Elisio.

Festa de Sant'Anna—Amanhã, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, celebra se a festa de Sant'Anna, constando de missa solemne com sermão ás 8 horas do dia, e ladainha ás 7 horas da noite.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 28 de julho—Rio, Bahia, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Pilar, S. Miguel, Coruripe, Maroim, Larangeiras, Itambé, Goyanna, Mamanguape, Parahyba, Natal, e Fortaleza, tempo bom. Penedo, Rio Formoso, e Estancia, nublado. Ipojuca, chuvoso.

Termo de Floresta—Nas eleições municipaes de 1.º do corrente, em Floresta foram eleitos:

Vereadores

1 Firmino Gomes de Menezes. (L)
2 José Gomes Barbosa. (L)
3 Valeriano Barbosa de Sá. (L)
4 Elias Barbosa Gomes Novaes. (L)
5 Gabriel David Gomes de Sá. (L)
6 Antonio Gomes da Silva Leal (L)
7 Benedicto Lopes de Barros. (C)

Juizes de paz

1 Fausto Serafim de Souza Ferraz. (L)
2 Francisco Gomes da Silva Leal. (L)
3 Antonio Gomes da Fonseca. (L)
4 Pedro Gomes Leal. (L)

Supplentes

1 Joaquim Rufino Gomes de Sá e Silva. (L)
2 Antonio Theodoro Gomes de Sá e Silva. (L)
3 Manoel Gomes da Silva Leal. (L)
4 Miguel da Silveira Ramos. (L)

Companhia lyrica—Informam-nos que o Sr. Musella tem em organisação uma companhia lyrica italiana, que se destina ao Maranhão, para onde pretende seguir á 7 do vindouro mez de agosto.

Entre outros artistas, conta essa companhia a prima-dona Sra. Avali, e o Sr. Arrighi, já aqui conhecidos e applaudidos, e para a mesma companhia devem chegar hoje do sul, ao bordo do paquete *Tagus*, a prima dona soprano Sra. Springer, o baritono Sr. Dominici e o maestro regente Sr. Cardoso, que vem completar a dita companhia.

Ficará assim regularmente composta a companhia, que, seja dito de passagem, bem podia dar aqui alguns espectaculos antes de ir para o Maranhão.

Carta corographica da provincia—O Sr. José Soares Pinto Correia, agrimensor e engenheiro pratico, deu á estampa um *Esboço da carta corographica da provincia de Pernambuco, contendo todas as estradas de ferro construidas, em construcção e projectadas*, precedendo-o das tabellas de horario e de preços das passagens nas estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife ao Limoeiro.

Foi um bom serviço que prestou o Sr. Soares á provincia, pois que, embora simples esboço, a carta corographica pode servir de guia á muitos estudos, principalmente porque o que possuimos sobre esse assumpto é tudo defficiente.

Agradecemos-lhe o obsequio da remessa de um exemplar.

L'Avenir des Colonies—Sob o titulo *L'Avenir des colonies et de la marine* começou á publicar-se em Paris—escriptorio n. 22 rua de S. Petersburgo—um excellente hebdomadario, de 16 paginas, em 3 columnas, que se annuncia politico, maritimo, commercial e industrial, e que justifica bem as suas pretenções, pois que, nos dous numeros com que fomos obsequiados, de 1 e 8 do corrente, traz magnificos artigos sobre diversos assumptos abrangidos no seu programma.

Imprensa—De Lisboa recebemos um opusculo, de lavra do Exm. Monsenhor Pinto de Campos, cujo titulo é este: *Traducção e breve analyse de algumas passagens dos discursos proferidos por Mr. Pasteur e Mr. Renan, por occasião da entrada do primeiro no instituto de França como successor do Sr. E. Littré.*

O Sr. Pasteur, em nome da sciencia, pronunciara-se contra as idéas positivistas de que se fizera campeão Littré, e o Sr. Ernesto Renan julgou se obrigado á defender estas idéas; e taes são os eixos em torno dos quaes gyraram os dous discursos dos academicos francezes.

Monsenhor Pinto de Campos, no seu opusculo, confronta esses discursos, e critica o do Sr. E. Renan, e, como sempre acontece ao que sahe de sua penna, fel-o com proficiencia no ponto de vista do orthodoxismo.

Agradecemos lhe o mimo que nos fez de um exemplar de seu opusculo.

Le Bresil—Pelo paquete *Tamar* recebemos o n. 21 do periodico *Le Bresil*, que, sob os auspicios de uma sociedade de brazileiros, se publica em Paris:

Eis o summario desse numero, que tem a data de 5 de julho:

Bulletin de l'Amérique du Sud; Le Territoire des missions.—F. N.; Nos informations; L'émigration italienne em 1881.—F.—J. de S. A. N.; Le Brésil scientifique; Petites nouvelles; Bibliographie *l'Inde chrétienne*; Le téléphone au Brésil; Commerce, navigation, etc.; Revue financiére.—Gaf.; Mouvement maritime; Le Café.—Conférence de M. Louis Couty (suite)

Revista de Medicina—Tambem recebemos pelo mesmo paquete o n. 50, da mesma data, da *Revista de Medicina*, que se publica em Paris, sob a direcção de um intelligente brazileiro. Eis o seu summario:

Academia de Medecina de Paris—Sessão de 20 de junho de 1882.

Memoria sobre o jurumum ou abobora, pelo Dr. Eduardo Augusto Pereira de Abreu. (Continuado do n. 49)

Bibliographia—Carlos Darwin.

Sociedade Medica dos Hospitaes—O salicylato de soda do Dr. Clin e o sulfato de quinina, no tractamento da febre typhoide.

Cirurgia—Da puncção nas cavernas pulmonares.

Estudo sobre os medicamentos assimilaveis diastasados do Dr. V. Baud.

Coloração negra da ourina, produsida pelo uso do acido phenico exteriormente.

Alimentação artificial dos tisicos.

A decocção de cebolas com leite, contra as hydropisias.—Tractamentos do diabetes.—Tractamento das erecções na blennorrhagia, Chambillard—Chlorodyna do Dr. Browne contra as nevralgias.—Tratamento dos fluxos fetidos, pelas injecções de chlorato de potassa composta.—Eczema, tractamento do Dr. Bradbury.

Formulario.—Mistura contra a bronchite.—Poção tonica, Audhoul.—Algodão de acido salicylico.—Collutorio antiseptico.

Variedades scientificas.—O hermaphrodismo.—A agua das fontes sagradas.

O Atlantico—De Lisbôa recebemos ante-hontem os ns. 85 e 86 do *Atlantico*, que, como é sabido, alli se publica ás vesperas das sahidas dos paquetes transatlanticos para a America do Sul.

Eis o *summario* do n. 85:

Situação politica: Marianno Presado — A navegação interna em Portugal: W. Allen—Noticias locaes—Revista estrangeira: J. Martins—Ultimos telegrammas—Carta de Paris: Sophia de Sousa—Necrologia—Commercio e finanças—Revista commercial e financeira—Informações commerciaes e telegrammas financeiros—Paciencias—Folhetim: Alexandre Herculano.

Eis o *summario* do n. 86:

Situação politica: Marianno Presado—A bibliotheca de Alijó: Alfredo Maia—Noticias locaes—Revista estrangeira: J. Martins—Ultimos telegrammas—Artes Exposição de arte ornamental: Felippe Simões—Modas: Sophia de Sousa—Necrologia—Commercio e finanças—Revista commercial e financeira—Informações commerciaes e telegrammas financeiros—Paciencias—Folhetim: Urbano de Castro.

Sociedade protectora de publicações—Amanhã, ás 11 horas do dia, ha sessão desta sociedade, á rua Sete de Setembro n. 15.

Guarda Nacional—Na secção dos *Editaes* vae inserido um sobre as nomeações ultimamente feitas pelo Governo Imperial para varios postos da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho.

Generos alimenticios -Pelo vapor *Tamar* e pelos navios *D. Antonia* e *Nova Eliza* vieram os seguintes generos: cebolas 30 caixas; farinha de mandioca, 3,100 saccos; fructas, 40 meias caixas; provisões, 2 caixas; queijos, 366 caixas; xarque, 124,470 kilogrammas.

Estação do Cabo—Escrevem-nos do Cabo em 27 do cornete mez:

« Rogamos lhe, Sr. redactor, que solicite do zeloso chefe do trafego da Estrada de Ferro de S. Francisco ou a quem melhor de direito, que providencie de fórma que não estacionem os carros d'essa empreza, embaraçando o transito dos cavalleiros e almocreves que passam pela *estrada publica*, á entrada da estação do Cabo e das officinas.

« Não ha cavallo, por mais pacato, que diante d'esses espantalhos possa seguir sem risco dos mais corajosos cavalleiros.

« Outrosim. Sr. redactor, peça que não nos privem a sahida pela porta principal da estação. Já estavamos acostumados a *entrar* e a *sahir* por ella, quando houve a lembrança de fecharem-na com uma aldraba, e agora, para cumulo de infelicidade, puzeram um cadeiado.

« Pois nessa estrada tudo se ha de fazer contra a commodidade publica!!

« Os passageiros, que entram um por um, com a devida antecedencia, para comprar bilhete, e passam por uma larga porta, depois de dupla escadaria, abrigado das intemperies, por que rasão hão de *sahir* por estreita cancella entre duas fileiras de moleques, expostos ás chuvas e as vezes á noute, á chegada do ultimo trem?

« Façam-nos antes entrar pela tal portinhola, e deem-nos sahida pelo portão, pois sahimos todos á um tempo e precisamos do abrigo que nos offerece o lado das escadas, onde nos espera nossa conducção, e não obriguem ás nossas familias a atravessarem uma longa distancia pela frente do armazem.

« Temos toda a esperança de que o Sr. Agricio nos attenda e a elle e a V. S., Sr. redactor, nossos agradecimentos. »

Nova Emancipadora—Remettem-nos:

« Como estava annunciado reunio se ante-hontem a assembléa geral dos socios desta benemerita associação.

« A directoria deu conta dos seus trabalhos merecendo por elles um voto de louvor.

« Procedeu se a eleição de 16 membros que terão de compor a nova directoria, sendo mais votados os Srs. Antonio Gomes de Mattos, João Roma, Arthur Augusto de Almeida, José Ferreira Marques, Domingos Manoel Martins, João Gonçalves da Fonte, Alexandre de Faria Godinho, Francisco Ignacio Pinto, Adolpho Guedes Alcoforado, Manoel Licio Marques, Americo Leopoldo de Mattos Ferreira, Dr. Manoel Gomes de Mattos, Antonio Guedes Valente, Arthur de Souza Carvalho, Jovino Cesar Paes Barreto, Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior—os quaes deverão reunir-se segunda-feira 31 do corrente á 1 hora da tarde no 1º andar do sobrado n. 43 á rua do Bom Jesus, afim de elegerem entre si, presidente, vice presidente, 1º e 2º secretarios e thesoureiro. »

Dinheiro.—O paquete brasileiro *Pará* levou ante-hontem para:

Ceará 9.026$000
Pará 150:350$000

— O paquete inglez *Tamar* levou tambem ante-hontem para:

Rio de Janeiro 111:000$000

Caridade.—Recebemos hontem de N. H. a quantia de 2$000 para a familia do finado capitão Henrique Eduardo da Costa Gama. Fal-a-hemos chegar ao seu destino.

Corveta Vital de Oliveira—Segundo o *Brasil*, de 4 do cadente mez, a corveta *Vital de Oliveira*, chegou á Kiel á 22 de junho e devia partir para Christiania no fim desse mez.

Loteria do Ceará—Deve ter lugar hoje a extracção desta loteria, de que ainda se encontra um resto de bilhetes na loja do Sr. Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Naufragio.—Lê-se no *Atlantico* de 8 de julho:

« As folhas londrinas participam que o vapor inglez *Escambia*, de 2,150 toneladas e com uma tripolação de trinta homens, que se dirigia de S. Francisco para Portugal, trazendo uma importante carga de trigo, naufragou a 5 milhas do porto de partida, sossobrando.

« Consta que pereceram todas as pessoas que vinham a bordo. »

Livres de quarentena.—Diz a mesma folha de 14 que estão considerados limpos todos os portos do sul do Brazil. Quando chegaram de Buenos-Ayres, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Santos, e Maceió, os vapores *Elbe* e *Hamburg*, aquelle com 102 passageiros e este com 34, seguiram rio acima sem impedimento da repartição de saúde, e os passageiros desembarcaram livremente. Já dias antes fôra do mesmo modo dispensado de quarentena o vapor *Maskelyne*.

Banco do Brasil e Portugal—Lê se no *Atlantico* de 14 de julho:

« Segundo noticias recebidas de Paris consta que os Srs. visconde de Figueiredo e de Gandarinha vão fundar n'aquella capital um banco com o capital de 25 milhões de francos (réis 4.500:000$000). Os pedidos de acções de Londres e de Paris absorvem todas as que ha para emittir, mas os fundadores reservam uma porção d'ellas para as praças do Rio de Janeiro e de Lisbôa.

« O banco denominar-se-ha *Banco do Brasil e de Portugal* e como deva ser o centro das transacções que existem entre o Brasil e a França, terá por isso um futuro brilhante. E' esta pelo menos a opinião de todos os portuguezes residentes em Pariz. »

Reunião.—São convidados os filhos do Pará e do Amazonas para uma reunião, que se de deve realisar amanhã ao meio dia, na rua do Barão da Victoria n. 39, 1º andar, para se occuparem de assumpto que lhes diz respeito.

Gemma Cuniberti—Em 8 de fevereiro findo o *Mercantil* de Porto Alegre, entre outros artigos publicou o seguinte:

« O nosso velho S. Pedro veste hoje a sua melhor gala para receber a divindade do palco—*Gemma Cuniberti*!—

« Hoje realisa se a festa da phenomenal menina, que ha causado admiração em toda a parte onde a providencia a tem feito aportar.

« Gemma! esta maravilha que ha 10 annos existe entre os mortaes, está prestes a deixar as plagas porto-alegrenses; correi a vel-a, porque GENIOS como estes, surgem de regiões ignotas e desapparecem com a rapidez do pensamento, deixando glorificado o seu nome como o Nazareno!

« Gemma, a pequena Ristori, como absurdamente muitos lhe chamam, é a incarnação do genio, que veio ao mundo para mostrar que os segredos do palco ainda não tinham sido comprehendidos, com quanto Ristori, Salvini, Rossi e outros se tenham chrismado com o *pomposo* nome de *imperantes* da arte!....

« Ante a tua *grandesa*, pequena Gemma, tudo desapparece, tudo é *mignon*!

« E pode por ventura haver comparação entre o grandioso espectaculo da natureza, trabalho do Rei dos Mundos, com os mesquinhos artefectos fabricados pela mão do homem?

« Assim és tu, Gemma!

« A superioridade que tens sobre os teus irmãos de arte é sem limites!

« Judith, era admirada por sua bellesa; tu, Gemma, tens aos pés um mundo que admira o teu *portentoso* talento, magicamente adquirido!

« Maravilha do seculo presente, eu te saudo e admiro. »

Monsenhor Pinto de Campos. — Sob esta epigraphe a *Gazeta da Noite*, de Lisboa, publicou em 5 do corrente o seguinte:

« Lemos no *Primeiro de Dezembro*, que se publica em Arcos de Valle do Vez:

« Dignou-se honrar esta terra com uma visita, apesar de pouco prolongado, que nos fez, monsenhor Pinto de Campos, gloria e lustre do clero brasileiro.

« S. Exc. chegou na segunda feira ultima, recebendo grata hospedagem em casa do seu velho amigo, o Exm. Sr. Visconde do Rio Vez, retirando-se hontem, com destino a Vianna e Barcellos.

« Tivemos assim a honra e o gosto de conhecer pessoalmente, quem já tão brilhantemente se nos havia revelado pela profundeza dos seus escriptos, alguns dos quaes nos são conhecidos.

« Lhano e affavel para com todos, dava-nos realmente gosto a sua conversa sempre instructiva e variada.

« De facil dicção, exprimindo se com belleza e propriedade nos differentes ramos de conhecimentos, admiramos a elevação do seu espirito na comprehensão dos grandes problemas sociaes, que tão agitado trazem o mundo moral.

« Sentimos realmente que tão subito nos deixasse, quem tão depressa obteve captivar o nosso espirito.

« Na quinta feira ultima, disse S. Exc. missa na igreja da Misericordia, d'esta villa, e ahi, pelo que nos consta, fez por essa occasião uma eloquente e instructiva pratica sobre a fé, e que deixou alegres e quiçá saudaveis impressões, em quantos tiveram a satisfação de ouvil-o.

« Pena foi realmente que o douto e piedoso ecclesiastico tão pouco tempo se demorasse entre nós, pois seria a sua demora n'esta villa uma lição permanente para o nosso clero, que tanto necessita de beber, em modelos taes, a alta inspiração de seus altissimos deveres.

« O illustre titular da igreja tem sido agraciado, tanto pelo nosso governo, como pelo da sua nação, onde já foi deputado, com varias commendas, e mercês honorificas.

« S. Exc. vai retomar o caminho da Italia, que escolheu como patria adoptiva, e onde gosa igualmente de solida e bem merecida reputação. »

« Em tudo quanto diz o collega, exaltando a monsenhor Pinto de Campos, estamos perfeitamente de accordo, pois todos os elogios merece o distinctissimo escriptor brasileiro o illustre prelado da igreja catholica.

« Só pedimos venia para um reparo. Pelo conhecimento que temos do caracter de monsenhor Pinto de Campos, estamos certos que elle não adopta patria alguma, porque á sua, mesmo ausente, conserva sempre inquebrantavel amor. Mas se o fizesse só a Portugal daria essa honra, que muito nos quer, e o tem sobejamente provado. Monsenhor Pinto de Campos parte com effeito para a Italia antes do dia 15 d'este mez. »

O general Changarnier—Um dos mais frequentadores das solemnidades academicas em França era o general Changarnier. Tinha o seu lugar marcado. Assistia conscienciosamente ás apotheoses successivas de tanta gente que elle conhecera. Berrier, Lacordaire, o duque de Broglie... Como se sabia que o general lá estava sempre, magro, com o seu curto bigode branco, no seu lugar do costume, não era caso que os oradores se referissem a elle, e havia sempre uma phrase relativa ao valente Changarnier.

Os actos de bravura do exercito de Africa tornavam a digressão facil. N'esse momento a assembléa volta se para o sitio em que estava o general, applaudia, e levantava-se para o ver. E elle, immovel, sem se mexer, como na parada, respirando este fumo de gloria!

Um dia, durante uma das sessões academicas, em meio do discurso de um academico, o general sentio se encommodado por um d'aquelles abalos interiores, que mais pertenciam ás comedias de Molière, que á estrategia. O soldado intrepido diante do fogo dos Arabes entrou a empallidecer, pensando que diante de toda aquella gente ia ver se condemnado a uma d'aquellas sahidas de Argan, a uma d'aquellas precipitadas fugas, que fazem a alegria dos espectadores do *Doente imaginario*.

Changarnier lutava havia boa meia hora, não querendo interromper o discurso, não querendo attrahir a attenção e os commentarios de toda aquella gente. Ah! porque diacho fora elle sentar se alli, nos lugares do centro!

Se ainda estivesse ao pé de uma porta! Mas alli não se podia mexer. Cercado de senhoras, bloqueado, positivamente bloqueado, como sahir d'aquelles apuros! Recorreu então a uma traça de guerra. Deu um suspiro bastante forte para ser ouvido, e, com grande espanto das suas visinhas, desmaiou.

Houve uma commoção extraordinaria. Gritavam:

« O general Changarnier! Deus meu! O general está com um ataque! Ar, ar!

E toda a gente cercava o soldado, que por fim levaram em braços para fóra.

Estavam todos cheios de susto.

— Morreu? Pobre general! Pobre general!

E o guerreiro, logo que se vio longe da balburdia, chegou se ao ouvido de um amigo que o esperava.

— A chave, a chave do gabinete reservado, dá m'a? perguntava elle, sorrindo com um movimento de olhos, cheio de angustia e malicia.

Passado algum tempo, quando o general reappareceu, toda a gente que estava na sala se ergueu, e fez lhe uma acclamação, como se applaudisse um homem que escapasse de um grande perigo.

E de certo que perigo fora, e grande.

N'essa noite, o general contando o caso, dizia:

— E' a retirada mais habil que tenho feito. Posso dizer que na retirada de Constantina não passei um momento mais amargurado! Safa!

A respeito da musica.—A complicação e apuro da musica estão no homem, na razão directa do desenvolvimento da raça. Logo que existe a intelligencia, serve para tudo e tudo vivifica: a energia do gosto, porém, pela musica, seria um pessimo padrão por onde poderismos aferir o grão de intelligencia de um povo ou de uma raça.

Effectivamente, ainda que tendo uma musica bastante rudimentar, as raças inferiores são muito mais sensiveis a essa musica, do que os nossos dilettantis á nossa.

Logo que ouvem musica do seu paiz, os Taitianos requebram o corpo e mostram se contentes.

As mulheres dos esquimaus, ouvindo as cantigas dos companheiros de Pavry, estendiam os pescoços e afastavam das orelhas os cabellos, para não perderem sequer uma nota desse canto.

Os Hovas de Madagascar são doudos pela musica, e todo o Hoa importante tem uma banda de musica.

Os Niam Niams, que passam por extremamente gulosos e vorazes, esquecem-se de comer e de beber, logo que se põem a tocar.

O som do *Tam tam* põe os negros do Gabon n'uma especie de estado epileptico. Ouvindo o *ranz das vaccas*, executado por uma caixa de musica, um Chek da Africa central cobrio o rosto com as mãos, e ouvio em silencio, profundamente commovido.

Pelo contrario, os chinezes, tão superiores a todos estes povos, são muito pouco sensiveis á musica.

Entre os brancos civilisados, onde a musica chegou á maior perfeição, é ella bastantemente apreciada pela gente do povo e por um pequeno grupo de artistas e pelas mulheres. Quando a multidão burgueza, se gosta de musica, é porque é moda e bom tom. O Niam-Niam é capaz de se esquecer do jantar, ouvindo uma aria; qual é o burguez capaz disto?

Logo que a musica sahe da barbaria primitiva, torna se melodiosa.

Com effeito a amplificação rithmica do grito da paixão é a base, o fundo da musica. A florescencia da musica não se realisou pois senão nos seculos modernos. Como o tempo, porém, tende a dar cada vez menos valor aos prazeres sensitivos, e até affectivos. Vemos

assim a phase melodica da musica tocar no seu termo; é a velhice da musica. Para as raças civilisadas as largas melodias de Beethoven, de Mozart, de Verdi e de Bellini são o canto do cysne. A moda actual é a da musica sem expressão, a musica a que chamam harmonica.

E' a decadencia; porque a melodia está para a musica, assim como a rimagem está para a poesia; é a sua essencia. Effectivamente a arte musical tende a extinguir se e acabará, como principiou, no baulho e no arruido.

Passageiros.— Sahiram para o norte no vapor nacional *Pará*:

Aristides F. Vero, J. Braudi, Antonio de Gomes, Antonio Correia da Silva e sua senhora, Affonso Caldas Lima, Arthur Rober Werner, Manoel Fernandes da Costa, Antonio Ferreira de M. Santiago e 1 menor, Tertuliana Maria da Conceição, João Duarte da Silva, José Lima, Manoel Rodrigues, Cosme Pereira dos Anjos, Benvinda Maria da Conceição, Silvestre Rosa Muniz, Pedro de Freitas e 2 irmãs, John Melsu, Helena Rosa, Joaquim Ferreira, João Martins da Cunha, Manoel José Marques, Lourenço Alves de Souza, Francisco Antonio de Carvalho, Francisco de Paula Duarte, Joaquim Ferreira da Silva Mello, Francisco Joaquim Ribeiro, João Marcelino dos Santos, José Domingues d'Oliveira.

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 77 rezes, para o consumo do dia 28 do corrente.

Leilões. —Effectuar se hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de fazendas avariadas.

— Segunda feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Guia n. 5 de moveis.

— Terça feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 21, de moveis, louças e vidros.

— Quarta feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua da Imperatriz n. 47, de moveis, vidros, etc.

Missas funebres —Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Margarida Candida Borges Leal e Silva; ás 8 horas, na matriz de S. Antonio, por alma de D. Francisca A. Carneiro Monteiro; ás 7 horas, no Corpo Santo, por alma de Carlos Eduardo Muhlert; ás 7 horas, na igreja do Carmo, por alma de Bernardo de Barros Barreto; ás 6 horas, na igreja de S. José de Riba-Mar, por alma de Theodoro Nunes de Vasconcellos.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de João Venancio da Cunha; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Francisca de Assis Viegas.

— *Terça feira*: ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, por alma do commendador Manoel Figueiroa de Faria; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de José Augusto de Brito Monteiro.

Loteria da provincia —Segunda-feira, 31 do corrente, será extrahida a loteria 243.ª, em beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Loteria do Ceará — Hoje, 29 do corrente, será extrahida esta loteria. O resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado de S. José.— Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 28, as carnes de 34 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 4,522 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 360 réis. Entraram tambem 16 cargas de farinha e 55 com fructas.

Hospital Pedro II. —Movimento do dia 27 do corrente:

Entraram 9, tiveram alta 7, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 591 enfermos.

Existem 591, sendo: nacionaes: soldados 12, do sexo masculino 338, do sexo feminino 202; estrangeiros 16, estrangeiras 14; escravos 6, escravas 3.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 27 do corrente:

Existiam presos 254, entraram 7, sahiram 17, existem 251; a saber: nacionaes 223, mulheres 6, estrangeiros 14, escravos 8.—Total 251.

Arraçoados 231, sendo: — Bons 202, doentes 29.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Joaquim Anselmo de Lima, Brasiliano Anselmo de Lima, Joaquim Cavalcante do Rego Barros, Anselmo Francisco de Lima.

Teve alta:

Honorio, escravo do brigadeiro Gaspar de Drummond.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 27 de julho:

Serapião, preto, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Agostinha Maria da Conceição, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista, Asylo; cachexia senil.

Laura, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; hepatite.

Manoel, branco, Pernambuco, 11 mezes, Boa Vista; dentição.

Benedicta, preta, Pernambuco, 75 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II, diarrhea chronica.

Manoel Izidro da Paixão, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro Boa-Vista; dysenteria.

Carlota Olindina de Oliveira, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Gabriel Archanjo Ferreira, preto, Parahyba, 30 annos, solteiro, S. José; cyrrhose do figado.

Hortencia Regis de Oliveira Luz, branca, Pernambuco, 28 annos, viuva, S. José; tuberculisação.

Tertuliano da Silva Bruno, pardo, Pernambuco, 28 annos, casado, Recife; febre adynamica.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE JULHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Thomaz de Aquino Araujo.—Mandou se soltar o paciente, unanimemente e responsabilisar o subdelegado Porfirio Teixeira de Carvalho que prendeu o paciente illegalmente, sendo censurado o juiz municipal do Bonito.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante José Eleuterio de Azevedo, aggravado Francisco Vieira Perdigão. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Toscano Barreto.—Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Joaquim Henrique da Silva, aggravada D. Claudina Guimarães. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Lobão.—Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravos de instrumento

Do Rio Formoso—Aggravante Desiderio, escravo, por seu curador, aggravado José Barbosa de Souza. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque Lima.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Da Escada — Aggravante Napoleão Cesar Duarte, aggravado o Barão de Pirangy. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Lobão.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Idalino de Oliveira Silva Cavalcante.—Concedeu-se o prazo de 6 mezes, unanimemente.

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Manoel Carlos da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Mandou-se a novo jury, unanimemente, e responsabilisar o escrivão que demorou a remessa dos autos para este Tribunal.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Rodrigues da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Do Recife— Appellante o juizo, appellado Carlos José da Costa. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. —Deu-se provimento a appellação contra os votos dos Srs. desembargadores Buarque Lima e Domingues Silva, para proceder-se contra o réo pelo crime de ferimento.

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellados Avelino Alves Diniz e outro. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Do Brejo—Appellante Antonio Joaquim de Oliveira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Appellação civel

De Pedras de Fogo.— Appellante Bartholomeu Pereira de Vasconcellos, appellado João Alvares de Carvalho Cesar. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Monteiro de Andrade.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, appellado Antonio Pedro de Mello. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth. — Foi reformada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Sertorio.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

Da Independencia—Appellante o juizo, appellada Antonia Maria das Neves.

Appellação civel

Da Escada—Appellantes D. Carolina Ferreira da Silva Dias, appellado Manoel Antonio dos Santos Dias.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, appellados os libertos Isabel e Carlota, por seu curador.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Henrique Severino de Oliveira.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Antonio Baptista de Mello, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

D'Areia— Appellante o carcereiro Antonio Liberato dos Santos Leal, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellações crimes

D'Areia—Appellante o juizo, appellados Manoel de Mendonça e outros.

De Palmares—Appellante Manoel Joaquim de Oliveira, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Jaboatão — Appellante José de Souza Leão, appellado Jeronymo de Souza Leão.

De Palmares — Appellante Miguel Affonso Ferreira, appellado Lourenço Bezerra da Cunha Oliveira.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellada Delfina, por seu curador.

Appellação commercial

De Penedo—Appellante Augusto Victor de Barros, fiscal da massa fallida de José Maria Gonçalves Pereira, appellado Antonio Ulysses de Carvalho.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Francisco Ferreira.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellada Ignacia Maria da Conceição.

De Taquaretinga—Appellante João José da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Rosa, escrava de Benta Bandeira da Conceição.

Da Atalaia—Appellante o juizo, appellado Paulo Jacintho Tenorio, senhor dos escravos Antonio e outros.

Appellação commercial

Do Recife —Appellante D. Maria Candida Gonçalves Ferreira, appellada D. Rosa Candida Gonçalves Ferreira.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Da Escada—Appellante o curador do escravo Luiz, appellado Florismundo Marques Lins.

De Maceió—Appellante Antonio Coelho de Pontes, appellado Antonio José de Mello.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante o consul de Portugal como administrador da herança jacente de Antonio da Costa Almeida, appellado Souza Bastos Amorim & C.

De Palmares—Appellante Salustiano Leobino de Oliveira, appellado Laurentino José de Miranda.

Do Recife—Appellante Antonio Feliciano da Silva, appellados Saunders Brothers & C.

Do Recife—Appellante Cyrillo Rodrigues & C., appellada D. Alexandrina Guilhermina dos Santos Dias.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Mariano da Silva Albuquerque.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido José Alexandre da Silva.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife—Appellante a justiça, appellado Salustiano Augusto de Souza.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Bom Conselho -Appellante o promotor publico, appellado Antonio Cyrillo da Silva.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade;

Da Escada -Appellante a justiça, appellado Joaquim Francisco da Silva Taboca.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Da Escada—Appellante José Alves de Oliveira, appellados os herdeiros de Luiz José da Rocha.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 27 DE JULHO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, achando se presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, commendador Pinto, e Rolim, declarou-se aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio:

De 22 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 17 a 22.—Archive-se.

Communicação da Secretaria d'esta Junta, de haver cumprido o despacho do Illm. Sr. commendador presidente, entregando ao procurador da Royal Insurance Company, o conhecimento de 10:000$, passado pelo New London and Brasilian Bank, visto não ter cessado suas operações a agencia que funcciona n'esta praça.—Sciente.

Diarios officiaes ns. 196 a 197.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario de Rosa & Queiroz, dito de Antonio Correia de Vasconcellos, copiador de Silva Paiva & C.

DESPACHOS

Petições:

De Benjamim de Paula Cavalcante, pedindo que se registre a nomeação que apresenta, e se dê baixa no registro da de seu ex-caixeiro Joaquim Fernandes Coelho.—Como requer.

De Francisco Gurgel do Amaral & C., para que se registre a nomeação que apresenta, e se dê baixa na dos seus ex-caixeiros Gil Braz Benicio Alves, Samuel Gurgel do Amaral & Francisco Gomes Parente.—Na fórma pedida.

De Cunha Irmãos & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro despachante.—Como pedem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Rodrigues Macieira, para que se registre a nomeação de seu caixeiro,—Deferida, nos termos do parecer fiscal.

De Jacintho Pacheco Pontes, para que se admitta a registro duas nomeações de seus caixeiros.—Satisfeito o parecer fiscal sejam registradas.

De João Rufino Barbosa & C., idem.—Como pedem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Antonio Gomes da Silva Junior & C., idem.—Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

Do Dr. Carlos Bettencourt, idem. — Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De João Claudio Martins Pereira, para que que se dê baixa em seu caixeiro Manoel Joaquim dos Santos e se registre a nomeação que apresenta.—Como requer.

De Falcão & C., commerciantes de cigarros á rua do Coronel Suassuna n. 15, solicitando o registro da marca que adoptaram para os productos do seu commercio, tendo por emblema o retrato de Carlos Gomes, e sendo a designação principal Salvador Rosa.—Registre se, na fórma da lei.

Proferio se o despacho—Dê se a baixa pedida—em cada uma das seguintes petições, solicitando notas em nomeações de caixeiros:

Pedro Antunes & C., José Rodrigues Macieira, José Luiz de Souza, Faria Neves & Cordeiro, José Domingues de Figueiredo.

Alcançaram o despacho—Registre-se as petições seguintes, de

José Antonio de Mattos.
Francisco Dias Campello.
Henry Forster & C.
José Rodrigues de Lima.
José Francisco do Rego Mello.
Manoel Alves de Lima & C.
Pinto & Barros.
Manoel Tavares de Lima.
Antonio Pinto Xavier.
Valongueiro & C.
Pedro Antunes & C.
Americo Christino Fojos Correia Cesar.
Antonio Luiz Baptista.
Manoel Cardoso Junior.
José Antonio Domingues de Figueiredo.
Vicente F. de A. Nascimento.
Guilherme Carvalho.
Joaquim da Silva Salgueiral & C.

A's 11 foi encerrada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Homem de Carvalho póde ser procurado, do meio dia ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51. Gratis aos pobres.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de oolhs. Gratis aos pobres.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamunto, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

Medico oocculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Mello Gomes, tendo regressado de sua viagem ao sul, continúa no exercicio de sua profissão; para o que póde ser procurado no seu antigo consultorio, á rua larga de Rosario n. 26, 1.º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Só recebe chamados por escripto. Especialidades: molestias do systema nervoso e do pulmão; syphilis.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., positario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia e Drogaria

J. Kirchhofer, pharmaceutico e chimico que foi successor de P. Maurer previne ao Illm. corpo medical e aos seus numerosos amigos que se acha estabelecido com completo sortimento de artigos phamaceuticos e de drogaria, na rua da Imperatriz ns. 69, 71, avia receitas escriptas em qualquer idioma como tambem analysa, chimica por preço commodo.

Advogados

Dr Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

Jezu Christo

Continúa ainda a receber-se em casa de Leal & Irmão a rua do Marquez de Olinda n. 56, assignaturas para a importante obra de Luiz Venillot —Jezu Christo—traduzida pelo Exm. Sr. Visconde de Castillo. O assumpto de que se occupa a obra, o nome de Vencillot e Visconde de Castilho, mais a perfeição e belleza das estampas a chromo lithographia que acompanha cada fasciculo servem-lhe de sobejas recommendações. Estão já publicados 13 fasciculos e a obra se comporá de 18—ao preço de 3$000 cada um, recebendo o assignante no final uma capa (gratis) primorosamente acabada, e appropriada para a incadernação do volume.

COMMUNICADOS

Caveat populus

O illustre publicista, que, ha alguns annos, fez uma pequena revolução na imprensa nacional subscrevendo os seus escriptos com o celebre nome de *Ganganelli*,—depois de haver dormitado por longos mezes sobre os louros que conquistara n'aquella tremenda campanha que se chamou *conflicto religioso*—, reapparece ultimamente na imprensa da côrte, e, bem ou mal, vae impavido semeando os ventos da sua critica acerada, no intuito de conseguir o seu *desideratum*, isto é, as reformas, que, entende, são reclamadas pelo paiz.

Não ha negar que o illustre publicista, sentindo vibrarem lhe no peito herculeo as cordas retezadas do seu sombrio patriotismo, emitte sons, de ordinario plangentes e doridos, que não raro accordam os echos das quebradas do indifferentismo nacional; nem se póde contestar boamente que, por vezes, as vibrações dessa lyra ardentemente triste e melancholica, quando não virulenta e audaz, harmonisam-se com as manifestações canoras do sentimento popular, para produzirem o que pedimos venia para chamar—a *alma mater* do genio americano.

Mas, por isso mesmo que assim se nos affiguram os resultados já colhidos ou por colher do ingente esforço intellectual do illustre publicista, se nos relevará que, embora modestos e humildes, nós, tambem parte integrante do povo, para quem escreve *Ganganelli*; nós que, embora por verêda diversa, visamos tambem o bem publico e caminhamos para o seu alcance proximo; se nos relevará, dizemos, que saiamos ao encontro do illustre publicista, apreciando o seu artigo de 15 de julho, reproduzido hoje nas columnas do *Jornal do Recife*.

E temos razão de alta monta para assim proceder, pois que, nesse artigo questionado, o illustre *Ganganelli*, mais do que em nenhum outro de quantos escriptos tem dado á estampa, sublimou as plangentes vibrações do seu patriotismo, revelando este por uma face nimiamente antipatica á causa nacional, antepondo idéas de reformas politicas e sociaes, relativamente boas e uteis, mas sem duvida alguma perigosas ou pelo menos perturbadoras da paz interna do Brasil, ás exigencias da segurança externa, determinadas pela attitude hostil do visinho irrequieto, que sonha grandezas, que só póde conquistar á custa da nossa tranquilidade, da nossa honra, da nossa integridade politica.

De feito, no artigo, á que vamos esboçar uma resposta, o illustre publicista, «impressionado tristemente» pela discussão do Senado relativamente á Republica Argentina, formula estas interrogativas, que denunciam os seus estremecimentos pelas reformas: «Será tudo isso para demover o espirito publico da idéa das reformas que tão instantemente se reclama? Falla-se em guerra para simplesmente entreter o paiz e mais á gosto mystifical-o? Quererão com um patriotismo artificial e de occasião supplantar o legitimo sentimento nacional?»

Vê-se bem por ahi que o illustre *Ganganelli* chama *patriotismo artificial e de occasião* as manifestações accordes de todos os senadores dos varios matizes politicos relativamente ao assumpto de uma possivel guerra com a Republica Argentina. Entretanto, o esforçado publicista, que assim verbéra o Senado, não vio que por traz dessa casa do Parlamento nacional está o paiz inteiro, sem discordancias partidarias, para sustentar o nosso direito e a nossa honra.

O que foi, de facto, o pronunciamento do Senado senão a repercursão do grito patriotico que, desde alguns annos, rebôa pelas plagas brasileiras desde o Amazonas ate o Prata?

Percorra o illustre *Ganganelli* a imprensa de todo o imperio, sem exclusão de nenhuma provincia, e achará toda ella accorde com a imprensa da côrte em dizer desde alguns annos ao governo de S. Christovão—*Si vis pacem, pára bellum!* Compulse o illustre publicista os annaes de ambas as casas do Parlamento e os das Assembléas Legislativas Provinciaes, e nelles encontrará á cada passo aquelle mesmo *grito de aviso* ao capitão que não cuida!

Pois, tudo isso, e mais o que cada um pensa em particular, e mais todos os borborinhos dos clubs, sociedades, etc., etc.; tudo isso não constituirá a mais solemne, a mais lata, a mais expressiva manifestação do sentimento nacional?

Não, não se diga, portanto, como faz *Ganganelli*, que o Senado cria *patriotismo artificial e de occasião* com relação á Republica Argentina, porque equivalle isso á irrogar uma injuria á todo o paiz, pois que todo elle pensa do mesmo modo que o Senado, todo elle sente se apprehensivo diante dos armamentos innegaveis da Republica Platina, e lamenta que o governo de S. Christovão tenha se quedado ingloriamente diante da attitude hostil do senhador do sul.

Negará o illustre publicista os armamentos da Republica Argentina? Negará que estamos nós—o Brasil—immensamente desapercebidos para qualquer guerra externa? Não, o illustre *Ganganelli*, longe de negar, confessa tudo isso, e ergue tambem a sua possante voz para condemnar, como nós, como todos, o indifferentismo com o que o governo de S. Christovão deixou correr á revellia a causa que, vagarosamente embora, hia sendo pleiteada pela Republica Argentina.

Como, pois, em que principio se baseia para condemnar as manifestações do Senado? Como então comprehende e aprecia os estremecimentos do paiz pela sua tranquilidade, pela paz externa? Contra quem se arma e tem se armado a Republica Argentina?

Triumphante o Chile na guerra do Pacifico, —o Chile contra quem se chegou á insinuar em Buenos Aires que eram feitos aquelles armamentos,— o que nos pode dizer o prurido bellicoso dos portenhos, se não que estão vivos e de pé firme os sonhos de reconstrucção do antigo vice reinado do Prata, chamando a Republica Argentina á sua hegemonia o Paraguay e o Uruguay?

E o que é esse sonho se não o trancamento dos *caminhos que andam* para as nossas provincias do extremo sul? O que fará a realisação desse ousado sonho das nossas provincias de Matto Grosso e Goyaz, para onde não temos vias ferreas nem outros meios faceis de transporte? O que será das nossas provincias do Rio Grande do Sul e do Paraná?

Tudo isso, que é grave e serio; tudo isso accode á mente popular para lastimar a incuria do nosso governo, e para fazer vibrar todas as mais extensas e sonoras cordas do seu sentimento patriotico, tradusido pelos modos e meios que deixamos indicados.

Não, repetimos, não se tracta de *patriotismo artificial e de occasião*: os nossos extremecimentos são cruelmente serios, sinceros e verdadeiros; as nossas aprehensões são dolorosamente tristes e altamente justificadas pelo estado da nossa armada e do nosso exercito, cuja reorganisação é urgentissima, cujo equipamento e municiamento é por demais defficiente.

Nas condições em que nos achamos, e tendo pelo flanco sul um inimigo dos taes, que, como disse o poeta, embora sobre outro assumpto, *com flores o punhal desfarçam rindo*; em taes condições, dizemos, não ha reforma mais urgente, —em que peze ao illustre *Ganganelli*— do que essa do exercito e da armada para pô los em pé de guerra, pois que tracta-se da nossa honra nacional, tracta se da nossa integridade politica, tracta-se do que de mais nobre tem e pode ter um povo que se respeita.

Depois de apercebidos convenientemente para qualquer guerra que intentem fazer contra nós ou contra os nossos interesses os irrequietos visinhos que temos por fatalidade no Prata, será tempo de então cuidarmos de outras reformas, de algumas das quaes estamos longe de discordar; nem creia o illustre *Ganganelli* que discorde o paiz deste nosso modo de ver, tanto mais quanto se a aspirrção nacional está clara quanto áquella reforma, não o está em relação á algumas das que apregoam as tubas do liberalismo ellevado á quinta essencia.

Tem certeza ou póde tel-a o illustre *Ganganelli* de que o paiz quer acabar de chofre com o elemento servil, creando *ipso facto* o cahos em todas as relações economicas?

Tem certeza ou póde tel a o illustre publicista de que o paiz quer, já e já, o casamento civil e a plena liberdade de cultos, creando assim um outro cahos nas relações politico-sociaes?

Admittamos, por um momento, que são discustidas e decretadas de afogadilho essas tres ou apenas uma dessas reformas; o que surgirá?... E' quasi impossivel precisar, mas não é difficil angurar que advirão sérias, muito sérias perturbações para a sociedade brasileira, ou se trate de derrocar as bases em que ainda, infelizmente, assenta o trabalho nacional, ou se cogite de abalar os fundamentos do nosso estado religioso-social.

Em qualquer hypothese, crescerão de vulto, talvez até um ponto extremo, as perturbações internas que foram reconhecidas pelo Senado, *nemine discrepante*, como existentes no paiz. E quem nos garante que não se aproveitará do ensejo favorabilissimo a Republica Argentina para atacar-nos então?

E, perturbados internamente, guerreados externamente, e sem elementos de resistencia, o que será do Brasil?

Não, repetimos ainda uma vez, não foi *patriotismo artificial e de occasião* o que manifestou o Senado, apoiado no paiz inteiro. Foi, é e será sempre esse o mais nobre, o mais altivo patriotismo, porque visa a honra, a vida, o progresso nacional.

Esse patriotismo repete o proloquio—*Si vis pacem, pára bellum*—, e jamais sahio de humanos labios verdade mais palpitante do que esta, maximé quando se applica á um paiz que tem por visinho a Republica Argentina, isto é, um ambicioso que accumula meios para tornar realidades os seus sonhos vangloriosos.

A primeira das reformas de que devemos cuidar é, pois, a da nossa armada e do nosso exercito, pondo-os em condições de enfrentar nobremente quaesquer inimigos que se lhes atopetem no campo da honra.

Sotopondo essa às outras reformas, cuja opportunidade ainda está por demonstrar, o illustre *Ganganelli* mostra, como dissemos em principio, uma face nimiamente antipathica á causa nacional, e esquece este bello pensamento que escreveu *Erasmo* em suas cartas politicas:—«Ainda succumbindo, um povo que o amor nacional inflamma, é uma cousa respeitavel e santa.

Recife, 28 de julho de 1882.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Deo gratias

O pantano da estrada de João de Barros tende a desapparecer, embora provisoriamente

Já não é pouco; e, em quanto indeclinaveis providencias são de esperar do poder competente, cumpre louvar a Illma. Sra. D. Maria Annunciada pelo importante serviço que, segundo corre, prestou a grande parte dos moradores da predita estrada facilitando a sahida natural, até então interceptada, das aguas estagnadas no becco do Olho do Boi a encontrar a bomba da estrada de João Fernandes Vieira, para esse fim construida.

Os moradores agradecidos.

O padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, declara desistir de sua candidatura a um lugar de vereador da Camara Municipal em favor da de seu amigo e collega Revm. padre Antonio de Mello Albuquerque.

Antonio Francisco Corga

Resolvendo ir ao Rio de Janeiro, a diminuta demora que esteve fundeado no lamarão o vapor inglez *Tamar*, não lhe permittio despedir-se das pessoas a quem tributa consideração, mas a estas offerece seus serviços nos dias que ahi residir.

Medico especialista

O Dr. Symphronio Coutinho, medico pelas faculdades da Bahia e de Paris, ultimamente chegado da Europa, tendo de seguir para a côrte do imperio, onde vai fixar a sua residencia, resolveu a instancias de pessoas conceituadas a seus cuidados medicos, demorar-se nesta capital durante algum tempo.

Para os misteres da sua profissão tem aberto o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 51 por cima da pharmacia Galeno, onde pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde.

Cirurgia em geral e especialmente molestias das vias urinarias.

Aos senhores pais de familia moradores fóra d'esta cidade

Uma pessoa habituada a pensar de crianças, que na ausencia de seus pais precisam de receber instrucção n'esta capital, mas que, por suas tenras idades, alguns pais não querem admittil-as em collegios, se offerece, mediante modico pagamento e desvelado cuidado em tudo quanto for concernente não só á alimentação, roupa lavada e engommada, como tambem, ao adiantamento intellectual, para tal fim. Trata se á rua de S. Francisco n. 23, onde se darão mais amplas informações.

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do becco de Bernardo n. 51, as pessoas caridosas deste mundo, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na mais miseria.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo se a casa dos Srs. **Costa Moermans & C.—6 Red Lion Square, Holborn, Londres**, em Inglaterra, onde as principaes operações são as de negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. e effectuar depositos de capitaes, acções e obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

Eleição municipal

Immensamente reconhecido aos amigos que empenharam se para o triumpho de minha candidatura, e aos Srs. eleitores que se dignaram honrar-me com o seu voto para o cargo de vereador, pela presente manifesto-lhes a minha gratidão sincera.

E como haja o meu nome, na fórma da lei, de entrar em 2º escrutinio, espero e confio que continuarão a dispensar-me o seu honroso apoio, que igualmente espero merecer dos que em 1º escrutinio tinham os seus compromissos de amisade.

Alimenta-me a esperança de que, com a aceitação daquelles para quem appello, nenhum effeito poderá produzir á má vontade que alguns *maliciosos* desaffectos me votam.

Recife, 12 de julho de 1882.

Francisco de Paula Mafra.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Collegio
da Immaculada Conceição para o sexo feminino

Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito e que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar todos os esforços em prol do ensino e da educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades:—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças e syphiliticas.
Consultorio:—Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

450.—Uma palavra relativamente ás molestias dos pulmões e da garganta.—Todas as vezes que os pulmões se acham enfermos, pode-se com toda a certeza dizer que o doente acha se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois de maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o *Peitoral de Anacahuita*, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração. Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo ás vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios, e impedirá a tysica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição não entra nenhuma particula de acido prussico,—e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente

MUTILADO

ILEGÍVEL

te se encontra na composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Manoel José Carneiro, concordatario da firma Carneiro & Nogueira, me foi apresentada a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. Diz Manoel José Carneiro, concordatario da firma Carneiro & Nogueira que sendo credor de João Alves Friguera, pela quantia de 2:784$000, alem de juros estipulados na lettra de terra junta, quer o supplicante interromper sua prescripção pelo que requer que V. Exc. se digne de mandar tomar por termo o competente protesto.

E para que seja este inteirado ao supplicado o qual se acha ausente em lugar incerto e não sabido, requer outro sim o supplicante para justificar o allegado, passando-se depois da competente sentença os competentes editaes na forma do estylo.—Nestes termos. Pede deferimento marcando dia para a referida justificação e proseguindo-se nos termos da lei e E. R. M.

Recife, 17 de julho de 1882.—O advogado, Paula Penna.

Estava sellada na fórma da lei com uma estampilha do valor de 200 réis, regularmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição aqui bem e fielmente copiada, depois do que via-se o despacho do theor e forma seguinte:

Despacho.—Distribuida.—Como pede.—O escrivão designe dia para justificação.

Recife, 18 de julho de 1882.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado. Em virtude deste despacho fôra feita a distribuição do theor seguinte: Distribuição A Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição aqui bem e fielmente copiada, depois do que via-se o termo de protesto do theor e fórma seguinte:

Termo de protesto.—Aos 19 de julho de 1882 em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante e por este foi dito que reduzia o termo de protesto constante de sua petição retro; que offerecia como parte deste. Do que fiz este.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi. Em tempo—o termo vai assignado pelo solicitador João Caetano de Abreu, do que fiz este.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi.—João Caetano de Abreu. Antonio Barbosa Cordeiro, João Melchiades de Souza.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem fielmente copiado.

E depois do que via-se que tendo o justificante Manoel José Carneiro, produzido suas testemunhas que estas depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, isto é, acha-se ausente em lugar incerto e não sabido justificado.

O respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos em 21 de julho do referido anno, que n'elles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Hei por justificada a ausencia em lugar não sabido de João Alves Frigueira; o qual será inteirado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de fls 2 verso para interrupção da prescripção do titulo de fls. 3. Pague o justificante as custas.

Recife, 25 de julho de 1882.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui bem e fielmente copiada.

E em virtude desta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado o justificado ausente; para que compareça ante este juizo dentro do praso de 30 dias por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 26 de julho de 1882. Subscrevo e dou fé.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

EDITAL N. 532 — Acha-se marcado o prazo de 60 dias, a contar de 10, 12 e 13 do corrente, para Maria Julia Monteiro Lopes, Manoel Ildefonso Pena Forte e Maria dos Santos Moreira, tomarem posse e assumir o exercicio das cadeiras primarias, a 1ª da de ensino mixto em Una, a 2ª da de Queimadas e a 3ª da 2ª cadeira de ensino mixto em Duarte Dias, para as quaes foram nomeadas professoras publicas, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de julho de 1882.—O secretario, Pergentino Saraiva de A. Galvão.

O cidadão Luiz Clementino Carneiro de Lyra, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte do Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, me foi dirigido uma petição requerendo que a admittisse a justificar a ausencia para lugar incerto e não sabido de José Maria Ferreira da Cunha, e que justificando o quanto bastasse, lhe concedesse carta de edictos para ser elle citado, afim de vir á primeira audiencia deste juizo, findo o praso que lhe foi concedido, para se conciliar sobre o pagamento da quantia de 1:000$000, importancia de uma lettra vencida em 24 de setembro de 1877, do acceite do justificado.

E tendo exhibido prova sufficiente de quanto allega, lhe mandei passar o presente edital de 30 dias, pelo qual cito o mencionado José Maria Ferreira da Cunha para vir a primeira audiencia deste juizo, depois deste praso.

E para que chegue ao conhecimento de mesmo, mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 27 de julho de 1882. Escrevi, subscrevo e assigno.

Luiz Clementino Carneiro de Lyra.

O Dr. Francisco Augusto da Costa, 3º juiz de paz da parochia de N. S. da Graça da Capunga e presidente da mesa eleitoral da mesma freguezia, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores desta freguezia, que em virtude da communicação da Camara Municipal deste municipio, se acha marcado o dia 9 de agosto proximo vindouro para se proceder á eleição em 2º escrutinio para vereadores, visto que tres cidadãos somente obtiveram o quociente determinado na lei, a que se procedeu em 1º do corrente.

Nesta segunda eleição só poderão obter votos os seguintes cidadãos: Dr. João Augusto do Rego Barros, Antonio da Silva Neves, Manoel Antonio Viegas, Dr. Olympio Marques da Silva, padre Antonio de Mello Albuquerque, commendador José Candido de Moraes, commendador José Pedro das Neves, tenente-coronel Augusto Octaviano de Souza, coronel Decio de Aquino Fonseca, D. João de Moraes Vieira da Cunha, José Raymundo da Natividade Saldanha, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, Cussy Juvenal do Rego, Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, major José Cordeiro dos Santos, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, João Ignacio Ribeiro Roma, Dr. José Francisco Ribeiro Machado, Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, tenente Francisco de Paula Mafra, Dr. José Francisco de Goes Cavalcante, Manoel Francisco Menna da Costa, Manoel Paulo de Albuquerque, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Manoel Joaquim de Barros Rego, João Gonçalves Torres, Dr. Carlos Eugenio Duarche Mavignier e capitão João Carolino do Nascimento.

Convido, portanto, aos referidos Srs. eleitores, afim de que, munidos dos seus titulos, compareçam pelas 9 horas da manhã do referido dia 9 de agosto, na sachristia da igreja matriz desta freguezia, para darem os seus votos, que deverão ser escriptos em papel branco ou anilado, nos termos do decreto n. 8,213 de 13 de agosto do anno passado, devendo cada sedula conter um só nome e o rotulo —para vereadores.

Tendo de servir para essa eleição a mesma mesa já organisada, convido os mesmos membros á comparecerem no dia, hora e lugar acima mencionados, afim de tomarem parte nos trabalhos da eleição.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado na porta da igreja Matriz e publicado pela imprensa.

Freguezia de N. S. da Graça da Capunga, 25 de julho de 1882.

Eu, Joaquim Clemente de Lemos Duarte, escrivão de paz, o escrevi.

Francisco Augusto da Costa.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 28 de julho de 1882.—2ª secção.—Por esta secretaria se faz saber aos Srs. Jeronymo de Albuquerque Maranhão, José Carneiro da Motta Silveira, José Nicodemos Correia de Vasconcellos, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Ruffino Correia dos Prazeres, Severino José dos Reis Carvalho e João Correia de Vasconcellos, que são remettidos hoje para a Thesouraria de Fazenda as cartas patentes, pelas quaes foram Ss. Ss. nomeados, na ordem em que vão collocados, coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, major ajudante de ordens e secretario geral, capitão quartel-mestre, tenentes coroneis commandantes dos batalhões do serviço activo ns. 54, 55 e 56 e 10 do da reserva da referida comarca.

Pelo secretario,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que este edital virem ou d'elle noticia tiverem que a requerimento do Dr. curador do escravo Alipio, que pertenceu a D. Paulina Maria de Bastos foi requerida a sua liberdade nos termos do art. 6, § 3 da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, e não deixando ella testamento nem herdeiros conhecidos, são chamados pelo presente seus legitimos successores para no prazo legal e perante este juizo se habilitarem ao espolio.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de julho de 1882. Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire

Edital n. 1

O administrador do Consulado Provincial, em virtude da portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 46, de 19 de julho corrente, previne aos Srs. proprietarios dos predios urbanos, situados nas ruas constantes da relação abaixo, que a começar do dia 1º de agosto proximo esta repartição faz a cobrança, sem multa, das contribuições devidas pelos serviços da companhia *Recife Drainage*, relativas ao 1º semestre do exercicio de 1881 a 1882, devendo a mesma cobrança terminar no 30º dia util, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial, 22 de julho de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuiuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho.

Praças: Chaco, Pedro I.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, antigo porto, Bom Jesus Areal, para a fundição, Occidente, Guararapes, praça de Pedro I.

Beccos: Tapado, Abreu, Largo, Pindoba, Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo Santo, Assembléa.

Caes: Companhia Brum, Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, S. Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez de Herval, Cadeia Nova.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª travessa da Praia, 2ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho, Concordia.

Largos: Penha, Paraizo, Carmo, S. Pedro, Praceta.

Praças: Pedro II.

Campos: Princeza.

Beccos: Travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1.º becco da Cambôa, 2.º dito, 3.º dito, Falcão, 1.º becco da cadeia nova, 2.º dito.

Caes: Vinte e dois de novembro.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e quatro de maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Duque, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita Nova, Santa Rita Velha, Praia de Santa Rita, S. João, Pescadores, Ypiranga, Imperial, Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Pocinho, Caldereiro Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua nova de Santa Rita, praia do Forte, S. José, Peixoto, Ramos, Lima, Matriz de S. José.

Beccos: rua da Palma, Caldereiro, Assumpção, 1.º becco da rua nova de Santa Rita, 3.º dito, Matriz de S. José.

Largos: Forte, Mercado.

Freguezia da Boa Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Gamatão, Rozario, Gervazio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Atração.

Travessas: rua de Gervazio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, Palacio do Bispo.

Praças: Conde d'Eu, Santa Cruz.

Largos: Campina.

Beccos: Coelhos.

Edital n. 4

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 17 de agosto proximo vindouro irá á praça, derante a junta deste Thesouro e conforme a ordem da Presidencia de 11 do corrente, a obra da construcção da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, entre os engenhos Bombarda e Sanhé, na direcção da futura estrada de Gamelleira, na importancia de 41:000$000, segundo o respectivo orçamento que se acha nesta secretaria para ser examinado e as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de julho de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes

1.ª A obra da construcção da ponte sobre o rio Una, na estrada de Barreiros, será executada de conformidade com o projecto e orçamento, approvado pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia na importancia de 41:000$000.

2.ª A repartição das Obras Publicas dará ao arrematante cópias authenticas das differentes peças do projecto, tanto escriptas como desenhadas.

3.ª O arrematante dara principio aos trabalhos no praso de 2 mezes e os concluirá no de 2 annos, contados da data da approvação do contracto.

4.ª Os pagamentos serão effectuados em 8 prestações, sendo as 7 primeiras de 5:000$000 e a ultima de 6:000$000 e a proporção do serviço executado.

5.ª O praso de responsabilidade será de 1 anno, a contar da data do termo provisorio. Durante este praso o arrematante conservará a obra em perfeito estado, sendo responsavel por qualquer ruina que appareça por falta da bôa execução da mesma.

6.ª Em tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874 e a lei provincial n. 1315 de 4 de fevereiro de 1879.

Repartição das Obras Publicas, 7 de junho de 1882.—Francisco Apoligorio Leal. Conforme.—Henrique Moscoso. Conforme.—*D. H. Cavalcanti.*

Edital n. 2

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 3 de agosto proximo futuro, irá á praça perante a junta do Thesouro Provincial, conforme ordenou a Presidencia em officio de 28 de junho ultimo a obra da reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, na importancia de.... 13:420$000, segundo o orçamento que se acha nesta secretaria para ser examinado e as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 6 de julho de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

CLAUSULA ESPECIAL

1.ª

A obra da reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, será executada de conformidade com o projecto e orçamento approvados pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, na importancia de 13:420$000.

2.ª

A repartição das Obras Publicas dará ao arrematante cópias authenticas das differentes peças do projecto, tanto escriptas como desenhadas.

3.ª

O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de dous mezes e as concluirá no de um anno, contados da data da approvação do contracto.

4.ª

Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações e á proporção do serviço executado.

5.ª

O prazo de responsabilidade será de um anno, á contar da data do termo provisorio. Durante este prazo o arrematante conservara a obra em perfeito estado, sendo responsavel por qualquer ruina que appareça por falta de boa execução da mesma.

Em tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que prescrever o Reg. de 24 de fevereiro de 1874 e a lei provincial n. 1315 de 4 de fevereiro de 1879.

Repartição das Obras Publicas, 4 de julho de 1882.—O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal.*

Companhia Northern Assurance de Londres e Aberdeen

Esta companhia de seguros obteve permissão, para restabelecer sua agencia n'esta praça, por carta imperial, mandada cumprir pela presidencia da provincia.

POSIÇÃO FINANCEIRA 1881

Capital subscripto £ 3.000.000 do qual estão pagas	£ 300.000
Fundos accumulados	2.621.000
Receita annual de premios contra fogo	444.600
Idem idem idem sobre vidas	168 590
Idem idem de juros sobre fundos empregados	114.800

Os abaixo assignados fazem publico que estão devida e legalmente nomeados agentes d'esta companhia com autoridade para conceder seguros contra fogo, sobre edificios, mercadorias, mediante as taxas de premios correntes. Formas impressas, copias do relatorio annual da companhia e plenas informações sobre clausulas etc., podem ser obtidas de

Latham Nicolls & C.
—20 Rua do Commercio — Recife.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

DIVIDENDOS

No escriptorio da companhia paga se o 15º dividendo d'esta empreza correspondente ao semestre de janeiro e junho, na razão de 8 % ou 8$000 por acção, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, até o fim do corrente mez, e d'alli por diante nas terças feiras e sabbados ás mesmas horas.

Recife, 16 de julho de 1882.

O gerente.
L. J. de Miranda.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal; sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

A directoria das Obras Publicas Geraes contracta com quem mais vantagens offerecer, no dia 1º de agosto, ao meio dia, no escriptorio das obras de conservação dos portos, para os encontros da ponte Buarque de Macedo, o seguinte: pedra de cantaria metro cubico.

Os concurrentes apresentarão as suas propostas em carta fechada, no dia e lugar acima dito, onde encontrarão o desenho das referidas pedras.

Directoria das Obras Publicas Geraes de Pernambuco, em 21 de julho de 1882.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

— Subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, 28 de julho de 1882.—Convida se ao Sr. Manoel João Ferreira de Miranda senhor do engenho Alegre, na villa de Gamelleira, para apresentar os documentos probatorios nesta subdelegacia, relativos á sua escrava Luiza, que se acha recolhida á Casa de Detenção por fuga.—O subdelegado,

A. A. Caldas Padilha.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda desta provincia, convida se os Srs. Ferreira Coelho & C., Francisco Manoel da Silva & C., Soares do Amaral & Irmãos, Manoel José Carneiro Guimarães, Antonio dos Santos Oliveira, José dos Santos Oliveira, Beltrão & Costa, Ferreira Guimarães & C., Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, Bartholomeu & C., José Rufino Climaco da Silva, Antonio Rodrigues de Souza & C., Joaquim Alves da Silva Santos, Parente Vianna & C., Augusto Frederico dos Santos Porto, Medeiros & C. e Wilson Sons & C., para virem assignar na secção do contencioso da mesma Thesouraria o termo do contracto do fornecimento de materiaes e mais artigos á repartição das obras de conservação dos portos, durante o semestre de julho á dezembro do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de julho de 1882.

Christovão Santiago de Oliveira.
Secretario da junta,

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda Joaquim Gonçalves Lima, se venderá em praça publica, no dia 4 do proximo vindouro mez de agosto, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, brigue *Oceano* que se acha fundeado neste porto do Recife, de que é depositaria a firma commercial Machado & Pereira, avaliado por 4:500$, vendido para pagamento de execução da Fazenda Nacional, que move contra a mesma massa fallida e custas. Recife, 25 de julho de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

En voulez-vous??

cantada e bailada a caracter pela festejada e sympathica actriz SOPHIA DE OLIVEIRA.

Em ensaios as seguintes operetas:

O processo de Rasga
66
Defuntos vivos
Amor e dinheiro
Niniche

Principiará ás 8 horas.
Bonds para todas as linhas

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Nereu da Silva Gusmão, é convidado a comparecer no escriptorio desta companhia, no prazo de tres dias, para assignar o contracto da demolição do restante do antigo passadiço do Recife em que assentava o encanamento d'agua, e não o fazendo será considerada sem effeito a proposta que apresentou.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 28 de julho de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida* capitão Moutinho, recebe carga, encommendas e passageiros para os portos acima; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho, no caes da Companhia Pernambuco.

Royal Mail Steam Packet Company

AVISO

Adamson, Howie & C. consignatarios dos vapores da Companhia Real Ingleza, pedem obsequiosamente aos recebedores de mercadorias pelos ditos vapores, o favor de serem chamados para assistir a abertura de qualquer volume que seja descarregado com indicio de avaria, seja a abertura feita na Alfandega ou nos armazens dos recebedores.

Recommendam ao mesmo tempo que a abertura dos volumes tenha lugar dentro da Alfandega, logo depois de serem descarregados.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de agosto seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O vapor

Mangerton

E' esperado dos portos do sul até o dia 1º de Agosto, seguirá depois da demora do costume para Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
1.º ANDAR

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

Commandante J. M. Pessoa

Espera-se dos portos do norte, até o dia 2 de agosto, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

Segue no dia 5 de agosto, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hiate Deus te Guie

Aracaty

Segue brevemente, o bem conhecido hiate *Deus te Guie*, para o porto acima, a tractar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, com o mestre a bordo.

DECLARAÇÕES

Irmandade DE Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas para administrar a mesma irmandade, de conformidade com o seu compromisso e em cumprimento do art. 1º do mesmo compromisso, convida a todos os irmãos desta irmandade, para comparecerem no seu consistorio da igreja Santa Cruz, domingo, 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em numero legal da mesa geral, proceder se a eleição da nova mesa regedora, que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1882 á 1883, de conformidade com o que determinam os arts. 10 e 44 do referido compromisso.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, 25 de julho de 1882

O secretario da commissão,
Manoel J. Marques B.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que nos termos da lei provincial n. 1673 de 14 de junho do corrente anno, acha se restabelecida no Imperial Lycêo de Artes e Officios a escola pratica de mathematicas.

A escola começará a funccionar no dia 1º de agosto do corrente anno, ás 7 horas da noite, em uma das salas do Imperial Lycêo, afim de que as aulas tambem possam aproveitar a classe artistica.

O curso do ensino será theorico e pratico, e as materias que constituem o mesmo curso são por ora as de que tracta o art. 36 do regulamento da repartição das Obras Publicas.

As pessoas que desejarem matricular-se poderão dirigir-se ao professor na referida escola, ou na secretaria desta repartição.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 27 de julho de 1882.—O official.

J. J. de Siqueira Varejão.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel director, faço constar que, precisando a officina de alfaiate deste Arsenal de officiaes deste officio, para a manufactura de fardamento para officiaes, e corte do de praças do exercito, convido aquelles que se queiram encarregar de taes trabalhos, a dirigirem-se a esta secretaria, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de julho de 1882.

Francisco Joaquim de Souza.
Secretario.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

Em cumprimento as deliberações tomadas em sessão da mesa regedora e de ordem do Sr. juiz convido a todos os Srs. mesarios e mais irmãos que já serviram em mesas anteriores para se reunirem no consistorio de nossa igreja ás 10 horas do dia de domingo proximo 30 do corrente, para em mesa conjunta deliberarem sobre assumpto de interesse da irmandade.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora do Terço, em 27 de julho de 1882.

O secretario,
Bento de Souza Mira.

Irmandade DO Divino Espirito Santo

Pelo presente convida se aos nossos carissimos irmãos, ex-juizes e bemfeitores, para se reunirem no domingo, 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, em o nosso consistorio, afim de ter lugar a 1ª sessão ordinaria do conselho fiscal dessa irmandade, de conformidade com o disposto do art. 83 do nosso compromisso.

Recife, 26 de julho de 1882.—O procurador geral.

Climaco da Silva.

COMMERCIO

Praça do Recife, 28 de julho de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 149 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito, á vista, 21 1/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 21 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, 60 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1882

ALFANDEGA	De 1 a 27	742:326$376
«	De 28	30:666$942
		772.993$318
RECEBEDORIA GERAL	De 1 a 27	49:193$386
« «	De 28	2:856$440
		52:049$826
CONSULADO PROVINCIAL	De 1 a 27	191:097$366
« «	De 28	3.880$445
		194:977$811
RECIFE DRAINAGE	De 1 a 27	6:872$314
« «	De 28	808$969
		7:681$283

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa em 27 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 43 volumes a diversos.

Chapéos e caixa João Christiani & C., 1 a Rodrigues Lima & C. Cebolas 30 caixas a Domingos F. da Silva & C.

Frustas 30|2 caixas aos mesmos, 11 a Domingos Alves Matheus.

Joias 2 caixas a Julio Furestenberg & C., 2 a J. Krau e & C, 1 a David Hazem.

Luvas 1 caixa a Gumarães Irmãos & C. Machinismos 21 volumes e peças a Baltar Oliveira & C. Mercadorias diversas 6 volumes a Otto Bobres, Successor, 5 a Francisco Laurio, 1 aos consignatarios, 1 a H. Forster & C., 1 a W. Halliday & C., 1 a J. H. Boewell, 1 ao consul dos Estados Unidos, 1 a Saunders Brothers & C.

Perfumarias 1 caixo a andido Amaral & C. Potassa 40 barris a Bernet & C. Provisões 2 caixas á ordem.

Queijos 190 caixas á ordem, 34 a José de Macedo & C, 25 a Carvalho & C., 23 a Joaquim F. de Carvalho, 20 a J. J. Alves & C., 20 a Saunders Brothers & C., 16 a F. S. & C., 12 a Fernandes & Irmão, 11 a G. Rocha & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 5 a Guimarães & Valente

Tecidos diversos 95 volumes a Cramer Frey & C., 75 a Mouhard, Mettler & C., 65 a Rodrigues Lima & C., 34 a Souza Moutinho & C., 41 á ordem, 28 a Bernet & C., 23 a Gonçalves Irmão & C., 18 a Antonio de Oliveira Maia, 17 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Olinto, Jardim & C., 2 a A. Vieira & C., 2 a Francisco de Azevedo & C; 2 a D. P. Wild, 2 a Machado & Pereira, 1 a Rodrigues Irmão & C., 1 a Loureiro Maia & C.

—

Sumaca hespanhola *Nueva Elisa*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Amorim Irmãos, manifestou:

Couros de refugo 50.
Xarque 124,470 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 27 de julho de 1882

Para o exterior

— No patacho norueguense *Rask*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 300 fardos com 48,135 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Paca*, carregou:

Para Barcellona, R. Pessoa 2 saccas com 146 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *José Maria*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 102 couros espichados com 714 kilos, 98 saccas com 7,301 ditos de algodão.

— No patacho hespanhol *P. Maristany*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 22 saccas com 1,632 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 100 saccas com 7,328 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *J. Alberto*, carregou:

Para Lisboa, A. A. de Almeida 251 couros salgados com 3,012 kilos.

Para o interior

— No lúgar nacional *Monarchia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,260 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Pará, M. J. Alves 200 barricas com 12,870 kilos de assucar branco; J. F. Rodrigues 50 barris com 4,500 litros de aguardente; E. C. Ayres 150 barricas com 9,428 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 80 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, P. Carneiro & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Paraguassú*, carregaram:

Para Miriú, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 300 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rosalina*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 207 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 27

Pará e escalas — Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

Navio entrado no dia 28

Terra Nova — 36 dias, lúgar inglez *Racer*, de 251 toneladas, capitão Neill Mac Dougall, carga bacalhão; a Browns & C

VAPORES ESPERADOS

Orator	da Europa	hoje	
Tagus	do sul	hoje	
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 1	de agosto
Mangerton	do sul	a 1	
Ceará	do norte	a 2	
Gironde	da Europa	a 3	
Pernambuco	do sul	a 7	
Sully	da Europa	a 8	
Guadiana	do sul	a 8	
Lalande	da Europa	a 8	
Minho	da Europa	a 10	
Pará	do norte	a 12	
Cordillera	da Europa	a 13	
Trent	do sul	a 14	
Bahia	do sul	a 17	
Mondego	da Europa	a 19	
Equateur	do sul	a 20	
Elbe	da Europa	a 25	
Espirito Santo	do sul	a 27	
Tamar	do sul	a 29	

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado 29

COMPANHIA DRAMATICA DO NOTAVEL ACTOR

ANTONIO PEDRO

GRANDE SUCCESSO

3.ª representação da importante applaudida magica em 3 actos e 10 quadros ornada de coplas, côros, duetos, marchas, vizualidades, transformações etc.

O REINO DAS JOIAS OU A CAUDA DO DIABO

Esplendida funcção
Espectaculo attrahente
Grande successo

AVISO. — O espectaculo annunciado para hoje 27, fica transferido para sabbado, em consequencia de ter adoecido a actriz Sophia de Oliveira.

Domingo 30

Quarta e ultima representação da grande magica

O REINO DAS JOIAS

finalisando o espectaculo com a cançoneta em francez

MUTILADO

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira

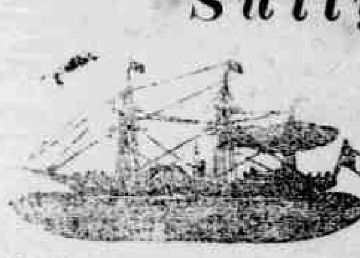
E' esperado dos portos acima, até o dia 1º de agosto, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Sully



E' esperado da Europa até 8 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

LEILÕES

LEILÃO
Agente Pinto

— Sabbado 29, o de fazendas avariadas.
— Segunda feira 31, o da officina da rua da Guia n. 5.

LEILÃO
De fazendas inglezas
Avariadas

CONSTANDO:
De madapolões, algodões, chales e bramante de linho para lenções e outras fazendas
Sabbado 29 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do
AGENTE PINTO
No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27
Em continuação
2 caixas com fazendas francezas tambem com avaria.

Leilão

Dos moveis, madeira, machina para furar madeira, serras, caixilhos, caixas com ferramentas, bancos, camas, armarios, estivas e mais pertences da
Officina de marcineiro da rua da Guia n. 5, tendo os fundos
da casa para o largo do Arsenal
Segunda feira 31 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
Na referida officina
EM CONTINUAÇÃO
60 telhas de zinco já usadas

AGENTE PESTANA
Grande leilão de ricos moveis, louças, vidros etc.
A SABER:

Uma rica mobilia de jacarandá medalhão a Luiz XV, com encosto de pallinha e carriteis nos pés, constando de 15 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, completamente novos, 2 pares de jarros dourados para flores, 2 ditos de candeiros para kerosene, 2 ditos de ricas lanternas bordadas e com pingentes, 1 tapete para sofá, 1 importante cama franceza de jacarandá completamente nova, 1 rico toilette dito, tambem novo e com grande espelho, 1 excellente guarda roupa de amarello em perfeito estado, 1 bidet, 1/2 commoda de amarello, 1 cama franceza de amarello, diversos cabides, bancas de amarello e 1 excellente banheiro de folha de Flandres, 1 meza elastica de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 machina de costura, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, talheres, colheres, copos, calices, garrafas, com poteiras e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira 1 de agosto
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 21

O agente Pestana autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Alves de Menezes que se retira com sua Exma. familia para o sul do imperio fará leilão dos moveis acima, os quaes se acham em bom estado e completamente novos.

Leilão

De duas casas terreas na rua do Socego de ns. 12 e 14, tendo cada uma 2 salas e 1 quartos, cozinha fóra e cacimba, edificadas em um terreno proprio de 40 palmos de frente e 300 de fundo que dá para á rua da Traição, rendem 26$000 mensaes.

Terça-feira 1 de agosto
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui
Leilão
de moveis vidros e crystaes
Quarta-feira 2 de agosto
No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47
A's 11 horas

O agente Burlamarqui competentemente autorisado pelo Sr. Ricardo Henrique da Silva, levará a leilão, 1 mobilia de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 toilette de jacarandá, apparadores, guarda louça, cadeiras avulsas, 1 banquinha com tampo de pedra, meza de pinho, 1 toucador com espelho, pares de lanternas e jarros, espelhos, marquezões, commodas, apparelhos de almoço, ditos para jantar, copos, calices, garrafas para vinho, e outros muitos artigos que estarão no dia do leilão.

AVISOS DIVERSOS

Calçado de inverno

Sapatos e galoches de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, na rua da Florentina n. 32, venda

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias á beneficio da Igreja do Amparo de Goyanna (243.ª) que se extrahirá segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

2ª LOTERIA DO CEARA'

A s 8:000$000

O resto dos bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz, á Praça da Independencia n. 37 e 39; corre impreterivelmente hoje 29.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem quizer utilisar se do seu prestimo, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, outr'ora do Crespo, para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma negra para vender na rua, preferindo-se escrava, porém que dê fiador á sua conducta: a tractar á rua da Imperatriz n. 53, 2.º andar.

— Aluga-se um preto muito fiel para tractar de sitio, entende de jardim, já tem estado como feitor; a tractar na rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Mondego, depois do n. 76. Na mesma casa aluga se uma preta muito zelosa para tomar cuidado de uma casa prefere se gente solteira estrangeira.

— Aluga-se um sobrado com sitio á margem do Capibaribe, na Capunga, Porto do Lasserre; a tractar com a sua proprietaria á rua Real de Bemfica n. 32, Passagem. Tambem aluga se um sobradinho junto, pintado e caiado de novo.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 10 sito á praça do Commercio, o qual é muito espaçoso e preferivel para qualquer negocio por se achar situado n'um dos importantes pontos do lugar: a tractar no 1º andar do dito predio.

— O Sr. Delmiro Gomes Ferreira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio desta typographia.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.

— Na rua Estreita do Rosario n. 34, 1.º andar aluga se a sala para escriptorio e na mesma casa fornece-se comidas para fóra, com prontidão e asseio.

— Aluga se uma casa bôa para saúde com frente para o mar por preço rasoavel, para informação na venda defronte ao portão ao Hospital Pedro II.

— Precisa se de uma preta ou de um menino que sirva para vender na rua; a tractar na rua da Santa Cruz n. 4.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 8 á rua do Fogo: a tractar no 2º andar n. 41 á rua do Rangel.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 51.

AMAS Na rua de Santa Rita n. 1, se precisa de uma ama de leite e outra que cozinhe e engomme.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 242ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 1945, a sorte de 100$ em 2 meios n. 3564, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 243ª, a beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

ADVOGADO
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza
Caes 22 de novembro n. 57
Das 9 horas da manhã ás 3 da tarde

AMA Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de familia; na rua da Imperatriz n. 17, 3º andar.

Attenção

Tendo se desencaminhado do poder do abaixo assignado, um bilhete da segunda loteria do Ceará n. 3288, pede que pessoa alguma faça negocio com tal bilhete, assim como se gratifica a pessoa que o levar a rua do Occidente n. 2.

F. A. Lourenço

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua do Marquez de Olinda numero 26.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as **pilulas** que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

Catalogos illustrados se remettem e quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST,** em PERNAMBUCO
UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO **BRAZIL**.

Este caminho de ferro distingue se dos outres semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito des animaes.

INJECTION BROU HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. Paris, em casa de J. Ferré, Pharmaceutico, 109 rua de Richelieu, successor de Brou.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMPª DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de **HARISMENDY & LABILLE**, 9 rua do Commercio

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ
XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de **FOLLET**

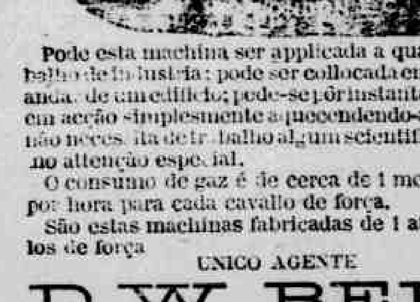
O **XAROPE DE FOLLET** *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos saô dos mais promptos, e naô tem como das as outras préparaçoes de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uzo do* **XAROPE DE FOLLET**, *vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* Follet

Venda a varéjo na mor parte das pharmacias.
Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.
19, rue Jacob, PARIS.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"
Nao se necessita de Caldeira nem Fornalha
"OTTO"



Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em acção simplesmente accendendo-a com Gaz; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo attenção especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força.

São estas machinas fabricadas de 1 até 50 cavallos de força

UNICO AGENTE
D. W. BELL
14, Milton-Street, London, E. C.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY
Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: **Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho,** etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma **LE ROY** *que aqui se vê.* LeRoy

Pharmacia **COTTIN**, Genro de **LE ROY**
51, Rue de Seine, Paris

Paris, 36, rue Vivienne.-Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, de 4 ás 5 horas, ou escrever
DÉPURATIF du SANG — 50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venéreas Curadas pelo **Xarope Depurativo Dr CHABLE**
PLUS DE COPAHU — O **Xarope de Citrato de Ferro** do **Dr CHABLE**, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão do Canal, bem como os Fluxos Brancos das senhóras.
Fazer uso da minha Injecçaõ *e pedir a* Noticia *do tratamento para se curar bem.*
Sirop du Dr FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito
E ó melhor Xarope conhecido; pois satisfaz o doente e o medico.

DEFLUXOS
Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma,
CURADAS PELA
PASTA, XAROPE de GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EM PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

Medalhas nas Exposições de PARIS
Xarope do Dr Zed
O **Xarope-Zed**, como a **Pasta-Zed**, é a baze balsamica de *Codeina* e *Balsamo de Tolu*; porem a acção do Xarope é mais rapida nas *doenças das crianças*, nos cazos de *Bronchites agudas, Pneumonia, Coqueluxe, Tosse nervosa, Catarrho, Insomnia*, etc. Dr. Zed
PARIS Nº 22, rua Drouot, e nas Pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Uuussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

HARMONIUM

Do maior formato, da muito celebre fabrica *Trayser, com sete e meio jogos* em vinte e um registros, *dous manuaes* e *pedal de 27 notas*, cada um destes tres teclados podendo ser registrado independentemente e reunidos á vontade do organista. E' um instrumento construido expressamente para este paiz com todo esmero e munido de todos os melhoramentos, proprio para toda igreja, mesmo de grandes dimensões.

ACHA-SE Á VENDA
NO ESTABELECIMENTO DO SR. C. TRESSE
RUA DA IMPERATRIZ

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,353 com a sorte de 800$, dous meios de n. 819 com a sorte de 200$000, outro meio de n. 2,589 com a sorte de 100$000, e um quarto de n. 1,918 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da igreja do Amparo de Goyanna, (243ª), que se extrahirá segunda-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Lá vai a lista

Pede-se ao Sr. P. J. B. C. B. C. P. o favor de ir á rua do Principe n. 52, afim de liquidar aquelle negocio que o senhor não ignora, visto que os passos que dei em ir ao —C.— foram de balde; se não vai seu nome por extenso ainda é por delicadeza, veja que os documentos estão guardados e V. S. sabe que.. ..... até breve.

Cognac Muller Freres

Unicos importadores Maia, Pacheco & C.

Este cognac submettido á analyse chimica, procedida pelo experto chimico dos tribunaes da sociedade hygiene de Bordeaux, foi reconhecido ser exclusivamente proveniente de vinhos das qualidades mais afamadas. Os fabricantes deste cognac por excellencia protestam não poupar despezas nem os recursos judiciaes para punir os falsificadores.

REMEDIOS HEROICOS

PELO
Bacharel M. de Siqueira C.

1º – *Preservativo da erysipela*, para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo do peito, e a variola, ou bexigas.

2º—*Regulador da menstruação*, para falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica manuscripta do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:
Casa do autor, rua do Hospicio n. 50.

Menino perdido

Em Maceió, ha cerca de quatro mezes, appareceu um menino de côr clara e olhos castanhos claros, representando ter 14 annos, trabalhando n'uma companhia gymnastica, e com o nome de José Borracha Buragnem Baleia; e tendo-se debandado tal companhia, foi-lhe dado tutor na mesma cidade de Maceió.

Diz o menino ser filho do Sr. José Alves, morador nesta cidade do Recife, e ter sido furtado á familia ha mais de sete annos por homens, de cujos nomes não se lembra, e levado pelos mesmos para o interior de Pernambuco.

Assim, pois, roga-se informações de quem souber da existencia e morada do mesmo Sr. José Alves, que era estabelecido com uma pequena loja de ferragens ou fazendas, afim de lhe ser restituido o filho.

Pode-se dirigir carta á casa da rua da Alfandega n. 78, em Jaraguá, com as iniciaes M. Y. P. Maceió, 25 de julho de 1882

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro que tenha alguma pratica e que dê conhecimento de sua conducta; na padaria da travessa do Pires n. 9 (Giriquiti).

Cozinheiro

Na rua Formosa n. 6, precisa-se com urgencia de um cozinheiro.

A' rapazeada da Alfandega

Os proprietarios do Restaurant Bairrada, participam que admittiram como seu caixeiro o bem conhecido Oliveira, e por essa acquisição, acha-se este Restaurant apto a servir esses illustres empregados com lunchs variados todos os dias, e por preços modicos na extensão da palavra. E o vinho?!

Olinda

Na rua de Mathias Ferreira n. 26, toma-se qualquer peça de roupa para engommar com toda perfeição e por menos do que em outra qualquer parte.

Criado

Para a refinação da rua da Senzala Nova n. 4, precisa se de um criado.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO
Medalha de Prata, Paris 1875. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.
ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELECE AS FORÇAS
Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia - *Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez*, etc. — Por mais pormenores ver a noticia que acompanha cada frasco.
PARIS 33, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

José Augusto de Brito Monteiro

A directoria da sociedade dramatica Nova Thalia agradece por sua parte a todas as pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito chorado consocio J. A. de Brito Monteiro, e de novo convida aos parentes e amigos do finado, e bem assim a todo corpo social, para assistirem as missas do setimo dia, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 1º de agosto.

José Augusto de Brito Monteiro

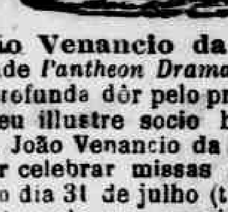
D. Isabel Justina de Brito Monteiro, mãi, irmãs, cunhada e sobrinhos do finado J. A. de Brito Monteiro, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito chorado filho, irmão, cunhado e tio, e com especialidade a sociedade dramatica Nova Thalia; e de novo as convidam para assistirem as missas na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 1º de agosto, setimo do seu fallecimento.

D. Francisca de Assis Viegas

Manoel Gomes Viegas, Priscilla Carolina da Fonseca Viegas, Adriano Xavier Pereira de Brito e Maria da Gloria Xavier de Brito, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada tia, cunhada e irmã, D. Francisca de Assis Viegas; e de novo os convidam a assistirem as missas que por sua alma se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã, no dia 31 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Manoel José Gonçalves da Silva

✝ José Gonçalves de Barros, sua mãe e irmãs, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu tio Manoel José Gonçalves da Silva, no dia 29 do corrente, ás 7 e 1/2 horas na Ordem 3ª do Carmo, 1º anniversario do seu passamento

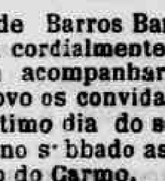


João Venancio da Cunha

A sociedade *Pantheon Dramatico e Litterario*, tocada de profunda dôr pelo prematuro passamento de seu illustre socio benemerito e ex-presidente, João Venancio da Cunha, determinou mandar celebrar missas pelo repouso de sua alma no dia 31 de julho (trigesimo do seu passamento); pelo que convida todos os parentes e amigos do finado, e bem assim todos os membros da mesma sociedade a comparecerem na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do supradito dia.

Secretaria da sociedade Pantheon Dramatico e Litterario, aos 27 de julho de 1882.

O secretario,
Manoel Lopes.



Bernardo de Barros Barretto

Leonor Sette de Barros Barretto e seus filhos, agradecem cordialmente a seus amigos, que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e de novo os convida para assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, que terão lugar no sabbado as 7 horas da manhã no convento do Carmo.

— O abaixo assignado havendo naufragado nas costas de New York, a 13 de maio proximo passado, foi lhe roubada do camarote a mala, na qual continha varios objectos de valor e tres bilhetes da 1ª serie da grande loteria do Rio de Janeiro, que correu a 22 do andante, de ns. 14041, 14049 e 10771; supplica ao respectivo thesoureiro de não pagal-os caso sejam premiados senão ao seu legitimo dono.

Pernambuco, 27 de julho de 1882.

C. Cuabello.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos 3$000
Um frasco avulso dequalquer numero 1$000

A. R. Ramalho.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que seja portuguez e que dê fiador da sua conducta; a tractar na rua Imperial n. 59

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

"A NOVA YORK"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA DE NEW-YORK

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da Companhia se distribuem annualmente entre os segurados que são

OS UNICOS SOCIOS

ESTABELECIDA EM 1845

EXPERIENCIA DE 37 ANNOS

Capital effectivo em caixa e em valores mais de **cincoenta milhões de dollars** ou acima de **cento e vinte mil contos de réis.**

FUNDO DE RESERVA ALE'M DO CAPITAL EFFECTIVO

Dez milhões de dollars ou vinte e quatro mil contos de réis

Renda annual de dez milhões de dollars ou mais de 24 mil contos de réis 50,000 apolices em vigor representando um valor de 151,760,824 dollars ou acima de 360,000 contos de réis

Esta Companhia tem pago sobre apolices de vida, de dotes e em dividendos até 1 de janeiro de 1882 mais de sessenta milhões de dollars ou cento e cincoenta mil contos de réis

AVISO IMPORTANTE

Todo o pai de familia deve segurar, para assim garantir o futuro dos seus em caso de sua morte.

O custo do premio está ao alcance de todas as fortunas.

Na idade de 25 á 35 annos, cada mil dollars ou 2:500$000 de seguro custa sómente 45 a 55 centavos ou 1$000 a 1$500 approximadamente por semana.

Esta Companhia admitte apolices de doação pagaveis n'um certo tempo estipulado, durante a vida ou na morte do Segurado, conforme for convencionado.

O Segurado que tiver pago o premio de seguro por TRES annos consecutivos e que por qualquer circumstancia não possa continuar á pagar, **não perde o que tem pago.**

Referencias ou informações sobre a Companhia, poderão obter-se de todos os principaes banqueiros de New-York, Londres ou Paris

Muitas pessoas suppõem que quando seguram sua vida teem de desembolsar o capital pelo qual tomam o seguro. Entretanto o que se desembolsa é sómente «uma minima» quota annual em relação ao capital segurado.

As pessoas solteiras julgam não necessitar do seguro por não terem familia a seu cargo. Para os solteiros existe a apolice «dotal», com a qual podem crear um capital ou augmentar consideravelmente o que já teem para sua velhice, recebendo ao mesmo tempo annualmente uma renda; pois, sendo a Companhia puramente mutua, cada segurado é socio em proporção de sua entrada.

E' preciso ter em vista que é rico aquelle cujo rendimento excede aos seus gastos, e pobre aquelle cujos gastos sobrepujam as suas rendas. A ambos convém este seguro.

Uma apolice de seguro é a melhor consolação levada á um lar desolado pela falta de seu chefe.

A Companhia de seguros de vida de New York, está sob a vigilancia do governo Americano. As camaras do estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundais estas companhias

PURAMENTE MUTUAS

com as companhias de accionistas. Até hoje não se sabe de uma unica companhia de seguros de vida puramente mutua, que tenha fallido.

Os banqueiros da Companhia em Pernambuco são:

The Englis Bank of Rio de Janeiro e The New London Brazilian Bank

e agente nesta provincia o Sr.

THEOD. CHRISTIANSEN

Em cujo escriptorio se encontrará durante a sua estada nesta cidade o gerente da Companhia para o Brasil

J. SANCHEZ.

EVOLUÇÃO

RETRATOS A 3:000 A DUZIA

Na bem conhecida photographia do

MENNA DA COSTA

A' rua da Imperatriz n. 48, 1º andar

Retratos de porcellana a 6$000 a duzia

Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná!!!

FUNDIÇÃO DE FERRO DE CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & C.ia

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & C.a

Caixeiro para trapiche

Precisa-se de um caixeiro para trapiche, solteiro, maior de 20 annos, que tenha nesta praça longa pratica em casa de molhados que venda por atacado, preferindo-se nacional; quem estiver nestas condições deixe carta fechada na rua da Cadeia n. 45, loja, com as iniciaes M I C, dizendo onde póde ser encontrado.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Santa Cruz n. 62, andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua Larga do Rosario n. 12. 2º andar, antiga rua dos Quarteis.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do **Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.**

Opodeldoc de Patá periíica

Medicamento que no Pará e Maranhão tem se empregado com grande proveito no *beriberi*.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia homeopathica DO Dr. Sabino

43—BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

Attenção

Aluga-se a casa da travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, grande quintal com diversas arvores com fructos, portão e cacimba; a tractar com a proprietaria á rua do Caldeireiro n. 29.

AMA Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, para casa de 4 pessoas, paga-se bem: rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 31.

Criado

Precisa se de um criado de idade de 14 a 20 annos para casa de familia, na rua Formosa n. 37.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS

ALLIANÇA

No RIO DE JANEIRO

Os abaixo assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Withtaker.*

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não haveria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE *Ferruginoso* DE **JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & C.a**

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & C.a

Aos 200;000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Attenção

Offerece-se uma mulher de meia idade e de bons costumes para ser cosinheira; a tractar na rua da Cruz n. 27; 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para casa de molhados; na rua da União n. 54.

— Aluga-se a casa n. 8 no largo da Soledade, com commodos para grande familia; se acha caiada, pintada e competentemente reparada; a tratar na rua Direita n. 32.

PASTILHAS DE MASTRUÇO

e angelim com chocolate

GRANDE VERMIFUGO BRAZILEIRO DE ROUQUAYROL IRMÃOS

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra as Lombrigas: deposito

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS

Rua do Bom-Jesus, nº 22

Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

— Traspassa se uma loja na rua do Cabugá, só com armação e boa para qualquer negocio a tratar na rua do Rosario n. 22, loja.

— Quem quizer ter roupa bem lavada e engommada, e por preço modico, dirija-se ao becco do Veras n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça algum ensaboado, para casa de pequena familia; a tractar na rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis n. 12, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha a necessaria pratica de escripturação por partidas dobradas para o lugar de ajudante de guarda livros: a tractar na rua do Hospicio n. 79.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Mais, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Mais, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rosario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

Papeis pintados para forro

Esplendido e variado sortimento de papeis proprios para forrar salas de visita, de jantar, gabinetes, quartos e corredores, desenhos delicados e modernos, de industria franceza, ingleza e brasileira, a preços modicos; á venda na livraria Economica á rua Primeiro de Março numero 2.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes a ..., e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como cipestres e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc; no Mondego n. 80

COMPRAS

Casa

Compra se uma casa na rua das Calçadas, freguezia de S. José; a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 132.

Attenção

Compra-se cabello embaraçado, na loja de cabellereiro, rua Direita n. 98.

Mamona

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

VENDAS

Attenção

Vende se uma casa terrea na rua das Cinco Pontas n. 79; a chave na rua Augusta n. 177, e sua proprietaria no Caminho Novo n. 36.

Bons predios

Vende-se duas casas terreas de ns. 5 e 10 na Bica de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, ou então permuta-se por uma nas freguezias de Santo Antonio, Boa Vista e S. José, ainda mesmo voltando se alguma cousa, conforme o ajuste; a tractar na rua de S. Gonçalo numero 28.

Lingoas de fumeiro

muito novas; vende-se na rua de Pedro Affonso numero 9.

Bom negocio

Vende-se um bom estabelecimento de miudezas, com um lindo sortimento em uma das melhores ruas commerciaes desta cidade; a tractar na rua do Mariz de Barros n. 11, 1º andar.

— Vende-se as casas terreas n. 4 á rua da Matriz da Boa-Vista e 8 da rua do Riachuello, e um terreno na encruzilhada de Bellem com 250 palmos de frente e 300 de fundo; a tractar na rua da Conceição n. 27.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Gaz familiar!!

Em casa de Zeferino Martins & C., se encontra esta especialidade de caixas com 2 latas de gaz pelo preço 1$000 cada uma lata de 10 caixas para cima da-se o desconto de 5 %, pois tem a vantagem de não ser catingosa nem explosivel; assim como as ditas latas tem cada uma 1 funil.

Praça do Conde d'Eu n. 18

Penas de ema

Palha de carnaúba

Vende se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Duque de Caxias numero 37.

Balanço sobre molas

Cadeiras de madeira, americanas, de balanço sobre molas, o que se conhece de mais commodo, forte e elegante; vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Predios a venda

Na cidade da Victoria

Sebastião Felippe Rodrigues da Costa e sua mãi, tendo de retirar-se da cidade da Victoria, acham se resolvidos a vender os seus predios, entre elles uma casa de pedra e cal a onde o supplicante tem loja no largo da feira, assim como o supplicante vende os pertences da padaria com o negocio traspassando o arrendamento da casa; quem pretender dirija se ao lugar acima, a tratar com o mesmo Sebastião.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. Os unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são

SILVA DIAS & C.

Dá-se amostra.

Baunilha

Extracto puro de baunilha para aromatisar podins, cremes, geléas e quaesquer massas, assim como para uso no sorvete; á rua do Imperador, no Bazar de Horticultura n. 12.

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autorisa aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensaram sua confiança, affirmando-lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:

Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.

Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.

Lençóes de bramante, grande pechincha á 2$500 um.

Brins de cores fixas á 1$400 a vara.

Dito branco superior a 1$500 a vara.

Cretones claras finas, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.

Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.

Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.

Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.

Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.

Lenços abainhados á 2$ a duzia.

Brim pardo lona amarellado fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Mel de abelha urucú

Acaba de chegar superior mel de abelha urucú verdadeiro; vende se na rua do Rangel n. 31.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende se mais barato do que em outra qualquer parte, na rua do Queimado n. 56.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:

Lindas flores em ramos e bouquets.

Plumas assombreadas, grandes e pequenas.

Lindas voltas pratedas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.

Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.

Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.

Caixinhas de velludo para costura e para joia.

Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.

Chá preto e verde.

Tinta preta e bem preta para escrever.

Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.

Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Grande sortimento de vinhos

Vinhos de Bordeaux

De todas as qualidades: Fronsac, Medoc, Graves, Sauternes, St. Estéphe, St. Emilion, Château Montrose, etc.

Vinhos de Bourgogne

Pomard, Chambertin.

Champagne

Théophile Roederer & C.

Em casa de

Henry Sulzer

RUA DA CRUZ N. 35.

Com pouco capital

Vende-se duas casas terreas sitas na rua Porto da Madeira ns. 7 e 9 ao pé de S. Benedicto, por preço barato, novas e bem conservadas, rendem annualmente 20 $000, é para liquidar, para o dono retirar se para Europa; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou Santo Amaro n. 5.

Sitios

Vende se ou troca se por casas nesta cidade dous sitios na estrada do Arraial, com bastantes fructeiras e optimas baixas para plantações: a tractar na rua da Gloria n. 92.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO DE **PERNAMBUCANOS CELEBRES** POR *FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA*

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia, desde os tempos coloniaes até os nossos dias.

Um grosso volume em quarto, com 816 paginas.

A' venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Preço—10$000

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem

Candido Amaral & C.

RUA NOVA N. 2

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Farelo caramujo

verdadeiro; vende-se no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6, ao preço de 5$000 cada sacco.

Agulhas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sortidas 1$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56.

Drogas

Tinta
Oleo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar roupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.

Rua Nova nº 25, esquina da Cambôa do Carmo

ILEGIVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

A GRANDE LOJA DE JOIAS

DE

JOSEPH KRAUSE & C

A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento e que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

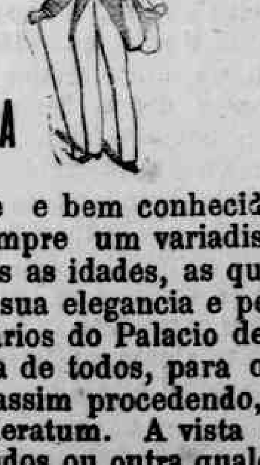
Pedimos aos Srs. Drs. em medecina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem do seu estado e poderem assim recommendal-o a suus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

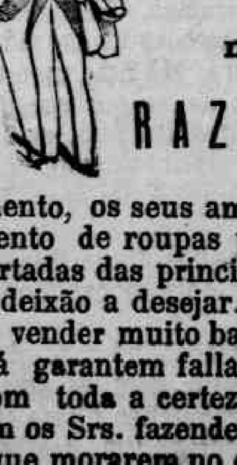
Tabella dos preços		Por assignatnra	
1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000	24 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito de farello	1$000	12 Ditos » » »	6$000
1 Dito sulfuroso	1$500	24 Ditos de farello	20$000
1 Dito choque ou ducha	1$000	12 Ditos » »	10$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000	10 Ditos sulfurosos	12$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500	24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
Banheiro forrado com lençol paga mais	$1[illegible]	12 Ditos » » »	10$000
		15 Ditos ducha na machina circular	12$000
		8 Ditos » »	25$000

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA





PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. do engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

Grande pechincha

Em roupas para homens na loja

DOS

Barateiros da Boa-Vista n. 40 á rua da Imperatriz n. 40

Calças de casemira fazenda muito boa com as cores claras e escuras, garantindo-se ser muito boa fazenda a 5$500 e	6$000
Ditas de casemira ingleza sendo de muito boa qualidade e muito bem feitas a 7$000, 8$000 e	9$000
Ditas de verdadeiro brim Angolla claro e escuro	3$500
Ditas de verdadeiro molesquim de cores claras e escuras obra como de encommenda a	4$000
Ditas de brim branco de linho fazenda muito boa a 3$500, 4$500 e	5$000
Palitots de casemira de cores claras e escuras sem forro, porém boa fazenda a 6$500 e	7$000
Ditos forrados, das mesmas casemiras, porém obra como de encommenda a 9$000 e	10$000
Ditos de casemira preta e cordão e lisa forrados sendo obra muito bem feita a 10$000 e	12$000
Seroulas do Creguella, fazenda muito boa imitando as francezas a 1$200 e	1$600
Camisas sem manga da mesma Creguella sendo fazenda muito encorpada a	1$000
Camisas inglezas de puro linho das mais modernas que tem vindo ao mercado de 4$000 até	5$000
Ditas de algodão, sendo muito modernas emitando as de linho de 2$000 até	2$500
Ditas de cretone de cores, sendo feitas no paiz, porém muito bem feitas a 1$800 e	2$000

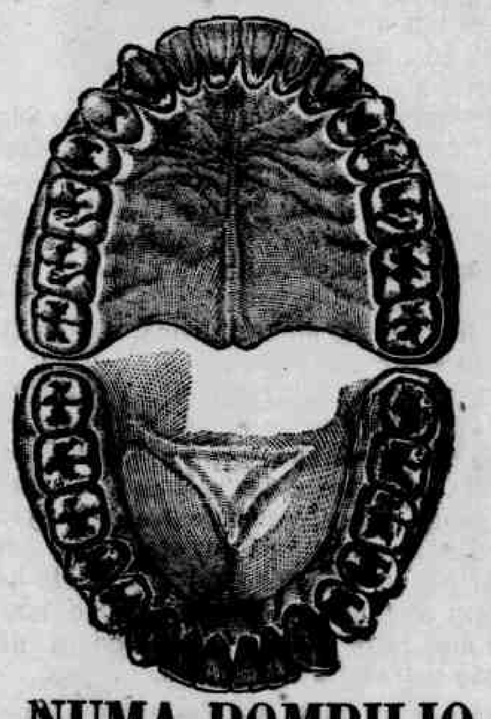
Na mesma loja

Encontra o respeitavel publico um grande sortimento de casemiras de cores e pretas, tanto francezas como inglezas, em córtes de calça, e em peças proprias para se fazerem costumes, assim como grande sortimento de pannos pretos finos até ao mais superior se dá, que vem ao mercado, e um grande sortimento dos melhores brins brancos e de cores. e de todas estas fazendas no mesmo estabelecimento se manda fazer qualquer peça de obra á vontade dos Srs. freguezes com a maior perfeição e promptidão possivel, assim como qualquer fato para luto tudo isto

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

DE

Alheiro & Silva



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

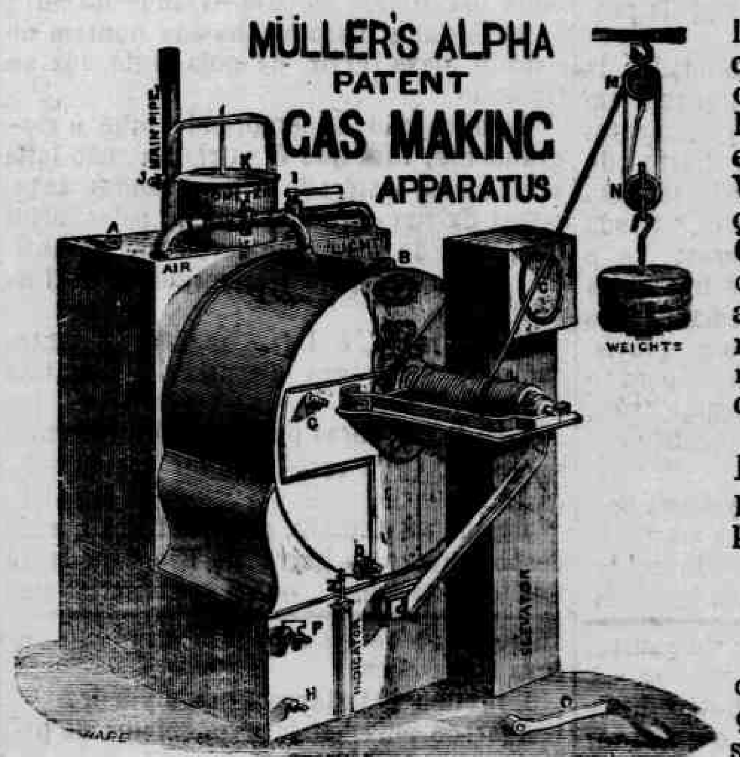
Barão da Victoria n.

(1.° andar)

Concultas e operações das 10 hora da mnhãa ás 4 da tarde.

ALPHA MACHINA

RTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.

17 Praça do Corpo Santo, 1° andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem'

VINHO

BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi-nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, e composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL

34— Rua larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

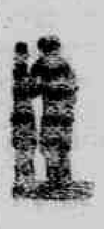
PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua, larga do Rosario ---34

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno dara luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verao e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretones branco de algodão, dita de linbo, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz---Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, lagodão trançado para toalhas branco e cru, deduas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

LINIMENTO E PILULAS

Anti-beribericas

Preparado do pharmaceutico JOSE' FRANCISCO BITTENCOUR

PHARMACIA FRANCEZA

J. C. LEVY, & C.

25—rua do Barão da Victoria - 25

Esquina da cambôa do Carmo

PERNAMBUCO

O flagellado que nos tem trazido a tristeza e o luto acaba de encontrar um poderoso inimigo em uma nossa planta pertencente a familia das amaranthaceas.

O enterece que tomamos em livrar a humanidade de tão terrivel mal nos levou a fazer um estudo especial da flora brasileira, e n'ella achamos o meio de debellar tão perigosa e traiçoeira molestia.

Muitas experiencias que temos feito, nos teem mostrado que no fim de 3 dias, do uso d'esses preparados a natureza se reconstitue, a torrente circulatoria restabelece-se, o sangue empobrecido, toma uma força vital admiravel.

Maneira de usar

Uma pilula duas vezes ao dia depois das principaes refeições—e duas fricções diarias do linimento, antecedendo um banho aromatico,

LEITE CONDENSADO

MARCA BARBACENA

Preparado com assucar pelo Sr. Henrique Nestlé, o afamado autor da Farinha Lactea

VERDADEIRA E GRANDE ECONOMIA

Cada lata do custo de 800 rs. fornece 4 litros de saboroso leite

Pedir marca Barbacena

Pedir marca Barbacena

Pedir marca Barbacena

VENDEM

BOURGARD & C.

FUNDICÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C.

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C.*

PARA SENHORAS Uma bebida imitando *Champanha*, mas *sem ser intoxicante*.

GINGER ALE

(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE, pois fortifica o estomago e dá-lhe forças para resistir as SEZÕES, FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS, nos armazens de molhados de primeira lasses.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 12 DE JULHO

(Conclusão)

Esta falta tem sido denunciada quer pelos governos quer pelas associações. Algumas escolas agricolas, é verdade, têm sido creadas, mas em tão pequena escala que os seus resultados passam desapercebidos.

Quer crer que houve precipitação em retirar a essas instituições o subsidio, sem o qual não podem viver; não se indagou das causas do seu insuccesso nos primeiros annos da sua vida.

Mostra que na França não se desanimou, a despeito dos contratempos com que alli lutou-se no começo. Essas instituições existem nos paizes mais civilisados da Europa.

Passando a occupar se da colonisação e immigração para o Brasil, diz que entre nós esse serviço tem tido alternativas, tem sido dirigido sem methodo.

Descreve as diversas tentativas feitas pelos Governos do paiz para attrahir a immigração, e as razões que militaram para o seu insuccesso, e demonstra que os Estados-Unidos e outros paizes para onde affluem os immigrantes nunca fizeram os sacrificios que tem feito o Brasil, onde não faltam os recursos nataraes. Entende que para isso tem contribuido a falta de legislação e a falta de garantia da liberdade de consciencia.

Não é só a riqueza do solo que attrahe a colonisação; é tambem preciso um elemento moral que de plena liberdade politica, e o conhecimento do paiz para onde querem mudar se os que desejam abandonar os seus lares.

O insuccesso dos nossos esforços, quanto á immigração, é tambem devido á falta de conhecimentos por parte da administração. Entretanto, são innegaveis as vantagens colhidas pelo paiz com o que temos conseguido, o que demonstra com algarismos.

Diz que o nobre ministro da agricultura deve ter encontrado na sua repartição um projecto para o melhoramento do porto da Fortaleza, e pergunta se S. Exc. pretende fazer alguma cousa n'esse sentido.

Lê a opinião de varios engenheiros commissionados para examinar esse porto, e entre outros Hawkshaw e Milner Roberts, e diz que a despeza a fazer alli não é exagerada, em vista da exigida para Pernambuco, que é de doze mil contos.

Concluindo faz votos para que o Sr. ministro não se esqueça da provincia do Ceará.

A discussão fica adiada pela hora. O Sr. presidente dá a ordem do dia para 13 do corrente, e levanta a sessão as cinco horas da tarde.

SESSÃO EM 13 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE (1.º VICE-PRESIDENTE)

Ao meio dia, achando-se presentes 63 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 37.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do expediente.

O Sr. Affonso Celso Junior diz que a lei de 28 de setembro fez emergir do seio da escravidão uma população livre que é chamada ao convivio da civilisação.

Refere-se á geração dos ingenuos, que vieram a ser os auxiliares do nosso futuro economico e industrial, e aos quaes portanto cumpre bem encaminhar para que em vez de um elemento de progresso do paiz não degenere em um elemento perturbador do futuro que precisamos preparar, e do adiantamento de que carecemos.

Pensa o orador que a lei de 28 de setembro é incompleta; que apenas esboçou algumas medidas com relação aos ingenuos, mas não póde prevenir as cousas de modo a obviar os inconvenientes que se notam, devidos á falta de educação tanto scientifica como mechanica destes individuos.

Urge, portanto, prover esta educação dentro dos limites da lei, sem o que não será possivel conjurar os perigos que antevemos na questão da emancipação.

Lembra as beneficas tentativas que pela iniciativa particular se tem feito em diversos pontos do Imperio, no intuito de dar instrucção scientifica e profissional a esta nascente população livre, que merece os cuidados e o desvello do Estado como o principal protector; e constando-lhe que existe nesta côrte uma senhora, professora habilitada, que ainda não teve resposta de uma proposta que fez ao Ministerio do Imperio e ao da Agricultura para o fim de montar um estabelecimento de educação de ingenuas, animou-se o orador a pedir ao Governo informações sobre esse assumpto, em que lhe parece não póde haver divergencias.

Vem á mesa, é lido, apoiado entra em discussão e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Thomaz Pompeu, o seguinte requerimento:

EDUCAÇÃO DE INGENUAS

« Requeiro que se peça informações aos Ministerios do Imperio e da Agricultura sobre uma proposta relativa á educação de ingenuas, apresentada por uma professora do municipio da côrte, proposta que, com um regulamento e uma tabella annexa, se deve achar nas respectivas secretarias.

« Em 13 de julho de 1882. —*Affonso Celso Junior* »

O Sr. Manoel Portella diz que as aulas da Faculdade do Recife foram suspensas em consequencia de ruina imminente que ameaçava o edificio onde ellas funccionavam.

A congregação dessa Faculdade telegraphou ao Governo, no dia 6, sobre o facto, fazendo-lhe ver a conveniencia de transferir as aulas para o hospital militar, proprio nacional, como o mais conveniente para esse fim. Entretanto não teve resposta até hoje.

Consta ao orador que o nobre ministro do imperio designou o hospital da marinha sito no Arsenal de Pernambuco, para o funccionamento das aulas. Essa escolha, porém, não lhe parecendo acertada, visto como esse local não tem as necessarias accommodações, pede ao nobre ministro que attenda a proposta da congregação, que deve ser a mais racional.

Pede auxilios ao Governo Geral para que a provincia de Pernambuco possa fazer face ás despezas com a molestia denominada *beriberi*, que por infelicidade está alli grassando com intensidade; e chama a attenção do nobre ministro para a conveniencia de tornar fructiferas as quotas destinadas ao serviço do melhoramento do porto de Pernambuco, pois que do parecer do proprio engenheiro das obras geraes se verifica que as verbas para esse serviço estão sendo sacrificadas.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA

TRANSFERENCIA DE FREGUEZIAS

Continúa em 3ª discussão o projecto n. 112 A, deste anno, vindo do Senado, sobre as freguezias de Nossa Senhora do Carmo de Cantagallo da provincia do Rio de Janeiro e de S. João Nepomuceno da de Minas Geraes.

Ninguem mais pedindo a palavra encerra se a discussão e o projecto é adoptado e remettido á sancção imperial.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Entra em 2ª discussão e é approvado, sem debate, para passar á 3ª, o projecto da commissão mixta sobre a revisão do alistamento eleitoral.

PRETENÇÃO DE D. AMELIA J. DE ANDRADE

Entra em 1ª discussão e passa a 2ª o requerimento do Sr. José Mariano; sendo em ambas approvado sem debate o projecto n. 56 de 1882, que releva a D. Amelia Januaria de Andrade, viuva do tenente de infantaria Aurelio José da Costa da restituição do que recebeu em mais do que lhe competia do Thesouro Nacional.

MISERICORDIA S. JOÃO DA BARRA

Entra em 1ª discussão e é approvado sem debate o projecto n. 149 de 1882, que autorisa a Santa Casa de Misericordia da cidade de S. João da Barra a possuir e adquirir immoveis até o valor de . . . . , 100:000$000.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Continúa a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura com as emendas apoiadas.

O Sr. Camargo não estranha a ausencia do nobre ministro da agricultura porque ainda não deu a hora para começar esta discussão; mas conta que S. Exc. chegará a tempo de ouvil-o.

Entre os assumptos que tem de tractar, figura em primeira plana o da barra do Rio-Grande, que não é questão de provincia e sim de interesse geral do Imperio; mas antes de occupar-se deste assumpto, que instantemente reclama a attenção do paiz, tractará de outras materias que tambem reputa importantes.

As colonias do Estado que se acham estabelecidas em territorio que pertence á circumscripção eleitoral do orador, e as ultimas a exigir os sacrificios do Estado, são as denominadas Conde d'Eu, D. Isabel e Caxias.

Encarecendo as vantagens que resultam para o paiz do estabelecimento dessas tres colonias, lê trechos de um relatorio da expedição allemã, por onde se demonstra o augmento extraordinario que ellas têm tido ha poucos annos relativamente á sua população e á sua producção.

Mas para que o Brasil fique largamente compensado dos sacrificios pecuniarios que com esse serviço tem feito na provincia do Rio Grande do Sul, é indispensavel que o Governo as mantenha, que não emancipe essas colonias emquanto não as dotar das vias de communicação de que tanto carecem, sem o que serão inuteis os sacrificios do Estado, e será certa a ruina daquellas populações, que tanto convem aos interesses do paiz estejam ligadas ao solo

(O Sr. ministro da agricultura entra no recinto).

Nota os defeitos da classificação na cathegoria de diversas administrações do correio.

As das provincias de Minas e S. Paulo, por exemplo, que rendem mais do que as da Bahia e Pernambuco, estão classificadas em segundo lugar; e a de Minas, que se acha classificada em segundo lugar tem um rendimento inferior á do Rio-Grande que está em 3ª cathegoria.

Chama a attenção do nobre ministro para a anomalia d'estas classificações, sobre a qual se têm pronunciado diversos chefes de repartições do correio, e espera que S. Exc. faça justiça a administração geral do correio de sua provincia, elevando-a á 1ª classe, já pelo seu grande movimento, já com relação á renda que ella produz.

Pronunciando se contra as nomeações de pessoas, para este serviço, sem a necessaria aptidão, pede tambem a S. Exc. que não seja condescendente, que escolha sómente quem se achar no caso de bem cumprir seus deveres, para que não soffra o serviço publico em detrimento dos interesses do Estado.

No mesmo caso estão as nomeações dos engenheiros directores de colonias, que só devem recahir em quem bem sirva, para não dar origem a conflictos como o que deu-se em uma das colonias do Rio-Grande do Sul, motivado pela ausencia do director.

Reclama do Governo o cumprimento do contracto a que se obrigou, mediante accordo entre os poderes publicos geral e provincial, para a conclusão da linha telegraphica da Cachoeira a Cruz Alta e d'ahi ao Passo Fundo em sua provincia.

Salde o Governo essa divida, que na fórma do seu compromisso tem de pagar em troca d'aquillo que recebeu da provincia.

Passando a tractar do melhoramento da barra do Rio-Grande diz que pela discussão travada parece que se tracta de resolver sobre a competencia entre um systema fluvial e uma estrada de ferro para dotar um terreno novo e desconhecido que se tem de fundar. Mas a questão não é essa e se fosse não estranharia que a discussão pairasse n'essa altura.

Do que se tracta simplesmente é do seguinte: que a provincia do Rio-Grande do Sul ha mais de um seculo tem o seu commercio de importação e exportação encaminhado pela barra do Rio-Grande; que a unica porta aberta ao seu commercio e ás suas industrias é aquella barra, que serve a todas as regiões da provincia, e que portanto não é possivel que por uma lei, de um momento para o outro, fique anniquilada tão enorme somma de interesses.

E fechada a barra qual será o futuro da estrada de Uruguayana? Será uma revolução completa que annullará immensos sacrificios e trará a ruina total da provincia.

Não pode admittir a possibilidade de que a estrada de Pedro I venha sequer em parte attenuar os prejuizos imminentes que resultam do abandono da barra do Rio Grande, porque além de não ser essa estrada uma estrada estrategica, a sua construcção é demorada e onerosa, e o commercio e os productos que buscam a barra do Rio-Grande iriam demandar os portos dos paizes vizinhos, com gravissimo prejuizo para a provincia e para o Estado. Estrada util e estrategica, sim, considera o orador, a da Sorocabana á Porto-Alegre.

Convém ainda nosar que o systema orographico da provincia indica a barra do Rio-Grande como o natural escoadouro das aguas. Fechada ella dar se-hão innundações pelo espraiamento das aguas. Será um segundo diluvio.

Dizem os impugnadores d'este melhoramento que muitos sacrificios se tem feito e nada ainda se conseguio. Mas como conseguir resultados se nada ainda se tentou para obtel-os? Se esta materia tem sido tractada quasi com indifferença, tanto que em todos os relatorios se confunde a barra com o porto do Rio-Grande, porto que demora a 11 leguas da sua foz?

Assegura que nunca se fizeram trabalhos importantes para facilitar a navegação n'aquella barra. O que se tem feito são serviços da praticagem, que tambem se confundem com os do melhoramento do canal.

O orador fica maravilhado ao ouvir fallar sobre a inexequibilidade de melhoramento da barra do Rio-Grande, quando é sabido, e por sua parte já teve occasião de dizel-o, que n'esta materia não ha impossiveis para a sciencia. Obras grandiosas se têm feito n'este sentido na França e em outros paizes, onde o genio e esforço do homem tem conquistado cidades sobre os mares.

Lê trechos do relatorio de um engenheiro allemão encarregado de verificar certos portos europeus, onde se encontram muitos pontos semelhantes á barra do Rio-Grande do Sul, isto é, barras de rios que desaguam nos grandes mares obstruidos de areas.

Responde ao Sr. Escragnolle Taunay que os mares da costa do sul do imperio não são comparaveis com muitos dos mares alterosos da Europa; infelizmente, o engenheiro que abrio a barra do Mississipe, nos Estados Unidos, quando vinha fazer igual serviço á barra do Rio Grande do Sul, foi arrebatado pela morte.

Está certo de que esta barra se pode abrir e que a unica questão é de dinheiro, mas este não pesará sobre os cofres publicos, porque ha de ser retribuido pelos impostos da mesma provincia.

Mostra que não ha comparação entre as estradas de ferro e as estradas liquidas; que aquellas são preferiveis nos lugares onde não ha vias fluviaes, porque n'esta não ha o grande inconveniente das baldeações, que trazem muitas despezas e deterioram os generos.

Aproveita a occasião para responder a um aparte que já ouvio, que a provincia do Rio Grande do Sul esteve durante quasi um seculo, abandonada dos cofres geraes, que até 1875 foi considerada unicamente uma vasto quartel do imperio e que as estradas de ferro alli não aproveitam sómente á provincia, mas muito mais a todo o paiz e, tanto assim o reconheceu o finado Visconde do Rio Branco, que fez questão de gabinete da construcção d'essas estradas,

Está tão profundamente convencido da possibilidade de abrir-se a barra do Rio Grande do Sul, que declara ser esta uma questão com a qual não transige; assim como o Governo, pela necessidade urgente que tem de facilitar as communicações com aquella provincia, não poderá deixar de aceitar uma emenda a respeito: é necessario fazer desobstruir os baixios d'aquella barra por apparelhos já muito conhecidos e que têm sido empregados em outros portos.

Quanto a estrada de ferro Pedro I, observa que é por emquanto uma simples concessão, precisa tempo para estudos, para escolha de traçado, para orçamentos, etc., e não levará menos de sete ou oito annos a realisar-se; emquanto que a abertura da barra do Rio-Grande do Sul é serviço que pode ser desde já feito e em breve concluido.

Pelo desejo que nutre de que a administração do actual Sr. ministro da agricultura seja brilhante e fecunda, pede-lhe que, como patriota, não descure um instante da barra do Rio Grande do Sul; entende que a discussão havida hontem no Senado deve servir de guia e de luz ao Governo.

Termina não se lembrando que é riograndense, mas que é patriota; não falla unicamente inspirado pelos grandes interesses da sua provincia, mas pelos altos interesses do paiz, que devem ser garantidos e firmados para tranquillidade do Imperio.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjuntamente em discussão a seguinte emenda:

« Ao § 19 (obras publicas) accrescente-se—840:000$ á verba que for votada e diga-se:

« Sendo 840:000$, para os trabalhos de desobstrucção da barra do Rio Grande do Sul, ou quaesquer obras provisorias que facultem o movimento commercial naquella provincia, e para estudo de obras definitivas na referida barra ou abertura de um canal que assegure á provincia franca navegação maritima; ficando o governo autorisado a garantir á companhia ou empreza que tomar a si a contrucção dessas obras, pelo prazo que não exceda de 35 annos, a juro maximo de 6 % ao anno sobre o capital que for necessario até . . 14,000:000$, creando se impostos especiaes sobre a tonelagem dos navios e mercadorias que transitarem pela barra ou pelo canal, para occorrer ao pagamento dos juros e amortisação de capital dispendido.

«Em 13 de julho de 1882.—*Diana—Maciel—Camargo — Felisberto — Ribas — Martim Francisco Junior.*»

O Sr. Aristides Spinola pergunta, estudando os serviços a cargo do Ministerio da Agricultura, que interessam tão de perto a propriedade do paiz, se não era possivel constituir esse Ministerio um pouco acima dos instrucmentos da politica, de modo que se escolhessem homens estranhos ás combinações partidarias, que preenchessem melhor seus fins, aproveitando com mais vigor as forças productivas do paiz; sabe, porém, que a resposta é que isso concorreria para a nullificação dos partidos, cujo jogo é necessario para o bom desempenho das instituições; entretanto a instabilidade da administração neste Ministerio dá lugar a desorganisações successivas, basta dizer que desde que elle se constituio, em 1861, até o presente, desde Manoel Felizardo até o Sr. conselheiro Padua Fleury, tem dirigido a pasta da agricultura 17 cidadãos.

Fazendo um succinto exame sobre alguns paragraphos da proposta que se discute, começa pela parte do parecer da commissão relativa ao ensino agricola, cuja necessidade havia sido preconisada no relatorio do Sr. conselheiro Saraiva e um illustre profissional fora incumbido de formular um modesto plano de escolas agricolas.

Observa que ha neste ponto duas questões a examinar, a da necessidade das escolas agricolas e a questão financeira; a primeira é indispensavel á nossa agricultura, que não poderá prosperar se não se substituirem os methodos da producção, quando a agronomia é uma sciencia, a agricultura não poderá florescer sem que se substitua a força muscular pela mecanica e muito menos pode ficar alheia a esse movimento de progresso que vai por todo o mundo.

Diz se que o Brazil é um paiz essencialmente agricola, entretanto, elle apresenta a enxada como elemento e o braço escravo como motor, isto é, a ignorancia e a maxima injustiça.

Pergunta ao nobre ministro da agricultura se aceita a emenda, dando a quantia de 100:000$ para a creação de escolas agricolas ou quer antes cingir-se ao parecer da commissão de orçamento, que levou o seu escrupulo a ponto de extinguir a subvenção da Escola Agricola da Bahia, estando já fundado o seu edificio, estabelecidos os seus differentes gabinetes, e creadas as suas escolas com professores; isto é, devendo-se concorrer para que a instituição medre, auxiliando-a, manda-se fechar aquella escola; não parando alli o desprezo da commissão pela instrucção agricola, porque propoz até a suppressão de 500$ com que o Estado subvencionara a colonia estabelecida na provincia de Goyaz, cujo desenvolvimento descreve, pedindo que, em lugar da suppressão, seja a subvenção elevada a 2:500$.

Espera que o Sr. ministro da agricultura aceitará uma emenda nesse sentido.

Nota que já foi apresentada como emenda additiva ao orçamento a idéa do governo subvencionar ou dar garantia de juros de 7 % á companhia agricola da qual é concessionario o illustrado Dr. Luiz Maria Gonçalves, que tem sido um propugnador activo e incansavel da necessidade do ensino agricola no Brazil e cujas vantagens já foram demonstradas em uma exposição apresentada ao parlamento, tendo obtido um parecer favoravel do conselho de Estado.

Neste sentido responde ao que disse outro dia o Sr. Andrade Figueira, que aliás merece a admiração de toda a Camara, pela sua illustração, seu espirito analytico e sua logica. (Apoiados.)

Não quer tornar a côrte odiosa, ao contrario, deseja tornal-a agradavel, para que não se diga que esta cabeça está comendo o corpo: confessa que, no orçamento da agricultura, as provincias teem sido mais ou menos providas, mas não tem havido a devida proporção; deste orçamento, como em outros, a côrte é dotada largamente; o serviço de abastecimento de agua a côrte, serviço municipal, já custa ao Estado mais de 20,000:000$ e ainda se pede neste orçamento mais 3,000:000$; o Passeio Publico, o jardim de Campo da Acclamação, o corpo de bombeiros, a illuminação publica e os esgotos da cidade, serviços todos locaes, absorvem 2,729:000$ da receita publica.

Tractando-se da verba de obras publicas do orçamento que se discute, pede-se para a côrte 1,552:000$ ao passo que para as vinte provincias do Imperio se pede apenas 772:000$; a desproporção é manifesta; a provincia do extremo do norte, o Pará, que não tem estradas de ferro, nem linha central cuja renda vai a 10,000:000$ annuaes, tem no orçamento da agricultura 5:000$ para obras publicas.

Entende, pois, que esta desproporção que se continúa a manter é que tornará a côrte desagradavel ás provincias.

Passando a tratar da catechese e civilisação dos indios, nota que todos os relatorios lamentam o atrazo em que se acham esses serviços e pedem algumas providencias a respeito, mais nada se tem feito praticamente.

Teve a honra de presidir uma provincia onde existe avultada população indigena, e teve necessidade de estudar os meios de melhoral-a, estudando os indigenas em suas proprias tabas, exigindo do Ministerio da Agricultura, em extensos officios, algumas medidas que podiam ser adoptadas, mas os nobres ministros não podiam attender á reclamações sobre outros assumptos, quanto mais a papeis vindos da provincia de Goyaz!

Pergunta quanto tem gasto o estado com a colonisação estrangeira; segundo disse o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, anda em perto de 50,000:000$; ora, quando se abrem as arcas do Thesouro para attrahir immigrantes em beneficio das provincias do sul, porque se escasseam os recursos para a acquisição do indigena, que está mais aclimado e que póde prestar melhores serviços?

Demonstra que os cruzamentos com a raça indigena teem dado excellentes resultados no continente americano e para demonstral-o lê periodos do «Selvagem» do Dr. Couto de Magalhães; que procurar um meio de apropriar os braços indigenas que se acham dispersos nos sertões, é uma medida não só economica, como civilisadora christã, como ainda de tranquillidade publica para as povoações proximas aos mesmos sertões; que neste ponto estamos hoje mais atrazados do que nos tempos coloniaes, em que se fez muito mais para a catechese dos indigenas.

Descreve: o que se ha dado com a catechese dos indios do valle do Araguaya; como o regulamento de 24 de julho de 1845 é letra morta, por falta de recursos; os meios de fazer desapparecer entre os indios os preconceitos de raça; as vantagens de um collegio que se acha estabelecido no valle do Araguaya, para a educação dos indigenas menores, e quanto estes pódem influir para a catechese dos adultos; quanto seria conveniente que o Sr. ministro da agricultura mandasse para o collegio Isabel, de que acabava de fallar, um pequeno instrumental, afim de se estabelecer alli uma banda de musica que attrahisse outros menores indigenas; e ainda mais, que se mandasse para aquelle collegio um certo numero de crianças nacionaes, que podessem, dentro de certo tempo, servir de interpretes aos indigenas adultos, ante os quaes se mostram acanhados os menores indigenas já civilisados.

Refere os esforços que neste sentido empregou o finado conselheiro Buarque de Macedo; pergunta porque razão não se estabeleceu collegios analogos em outras provincias, como no Amazonas, no Tocantins e em Matto-Grosso e se o nobre ministro, filho da provincia de Goyaz, aceita uma emenda augmentando a respectiva consignação.

Diz que se o Sr. ministro da agricultura quer estudar o meio pratico de tirar vantagens do braço indigena, procure dar mais larga execução ao antigo plano dos jesuitas, reformando o regulamento de 1845, harmonisando o serviço e, mais que tudo, procurando pessoal habilitado e moralisado, que se compenetre da alta missão de converter á vida civilisada o indigena; troquem-se os destacamentos volantes, por interpretes intelligentes que possam provar aos indigenas que nós não somos seus adversarios.

[Continuar-se-ha]

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PROLOGO

PROEZAS DE UM SECRETARIO PARTICULAR

(Continuação do n. 170)

I

A gaveta de segredo

— Agora, minha querida, é necessario separarmo-nos, disse Raul; mas d'aqui a oito dias, aconteça o que acontecer, seremos um do outro para sempre.

— Sim, para toda a vida, respondeu Ursula apertando a mão que lhe estendia.

Acompanhou-a até o vestibulo, para o qual dava a escada principal que conduzia aos quartos do pavimento superior d'aquella grande casa; chegados ahi trocaram um ultimo adeus e depois separaram-se.

Quando se extinguio no silencio da noite o ruido dos passos da moça, Raul lançou repentinamente a cabeça para traz; operava-se n'elle uma completa transformação.

O amoroso de voz meiga, com os olhos inundados de ternura, tinha completamente desapparecido.

A mascara em que tinha occultado a cara acabava de cahir.

Havia só alli um homem com a cara fria como o marmore.

Atravessou rapidamente o vestibulo, voltou á direita e entrou n'uma grande sala, destinada ás recepções.

Atravessou-a em toda a extensão e empurrou uma porta que dava para uma sala mais pequena do que a primeira.

Atravessou-a igualmente e chegou assim a uma grande sala quadrada, cuja mobilia lhe indicava o destino.

Era o gabinete de trabalho do Duque de Morfontaine.

Duas largas janellas illuminavam esta peça.

Uma immensa bibliotheca, de carvalho entalhada guarnecia a parede do meio.

Perto de uma das janellas havia uma grande secretária; um pouco mais longe, uma pequena mesa.

Todos os dias, Raul sentava-se a essa mesa, ora escrevendo sob dictado do seu nobre patrão, ora preparando relatorios pelas notas que este lhe fornecia.

Raul, depois de ter fechado a porta atraz de si, acendeu um dos candelabros collocados no fogão, depois fechou as portas de dentro das janellas afim de que nenhum raio luminoso trahisse lá fóra a sua presença n'aquelle lugar.

Tomada esta precaução, dirigio-se resolutamente para a grande secretária de carvalho, tirou do bolso uma chave e introduzio-a na fechadura.

Produzio-se um ligeiro rangido metalico.

Em seguida o cylindro da escrivaninha, movido por uma mola interior, levantou-se por si, pondo umas poucas de gavetas a descoberto.

Estas gavetas, sem duvida nenhuma, não continham o que elle procurava, porque toda a sua attenção se dirigio para outro ponto.

Inclinou-se, illuminando-se com o candelabro, para as molduras do movel, e examinou-as com minuciosa attenção.

Este exame durou por muito tempo, sem que elle pudesse dar com o objecto que procurava.

Perdia já as esperanças, quando se lhe escapou do peito um suspiro de satisfação.

Acabava de descobrir um botão dissimulado por entre as molduras e quasi invisivel á vista.

Carregou com o dedo no botão.

Uma nova mola saltou, deixando ver uma cavidade profunda.

Esta cavidade encerrava uma grande carteira de couro da Russia, cheia de notas do banco e um grande enveloppe quadrado, com cinco sellos de lacre preto.

Sem mesmo se dignar lançar olhos de cubiça para a carteira, agarrou febrilmente no enveloppe em que se liam, escriptas, em grandes caracteres, do punho do Duque de Morfontrine, estas quatro palavras: Eis o meu testamento.

— E' aqui que está encerrado o meu destino, murmurou elle, olhando para o volume com ar scismador.

Depois agarrou n'um instrumento com a fórma de bisturi, de que havia tido o o cuidado de premunir-se, e introduzindo a lamina n'um dos lados do enveloppe rasgou-o em todo o comprimento.

Acabada esta operação, pode extrahir facilmente, sem que os sellos de lacre soffressem a menor alteração, o papel contido no enveloppe.

Desdobrou o e leu.

N'este acto de derradeira vontade, o Duque de Morfontaine instituia sua sobrinha Ursula de Premontré sua legataria universal e não deixava á sua outra sobrinha, a Sra. Brévans senão um casal de Morvan, denominado *do Rochedo*, situado na communa de Fcestroye, districto de Chateau-Chinon.

Quando Raul terminou a leitura brilhou-lhe nos olhos um relampago de alegria.

— Serei rico um dia! disse elle dobrando o papel: millionario!

Depois accrescentou:

Seria imprudentemente deixar na secretária um documento de tal importancia e que um simples capricho do velho podia aniquilar; serei eu o guarda da minha futura riqueza.

E metteu o testamento na algibeira.

Agarrou em seguida n'uma folha de papel em em branco, do mesmo formato da que havia subtrahido e metteu-a no enveloppe.

Não restava agora senão fazer desapparecer os vestigios do furto.

Mas Raul era homem previdente.

Com o auxilio de um pedaço de colla adelgaçado na extremidade dissimulou tão habilmente o córte do enveloppe, que se tornava impossivel descobrir-lhe a existencia.

Feito isto, metteu o enveloppe com a folha em branco dentro da gaveta de segredo, apagou o candelabro, que tornou a collocar no fogão, abrio as portas de dentro das janellas, sahio para o jardim, e foi-se pela portazinha que dava para a rua Bellechasse.

Assim que chegou á rua, voltou-se para traz, olhou para o palacio do Duque de Morfontaine com ar de triumpho.

— Saio d'alli esta noite como fugitivo, disse elle comsigo. Um dia entrarei, de cabeça erguida, como dono!...

II

As duas irmãs

Raul, como dissemos, tinha esperado no vestibulo que o ruido dos passos de Ursula se extinguisse para se introduzir no gabinete de trabalho do Duque Morfontaine.

Estava persuadido de que ninguem tinha sorprehendido o secredo da sua entrevista nocturna com Mlle. de Prémontré. Enganava-se.

Uma mulher escondida por detraz das venezianas de uma das janellas do primeiro andar tinha-os visto.

Se as palavras trocadas entre Ursula e Raul não tinham chegado até ella, por causa da distancia, tinha podido, com o luar, reconhecer os interlocutores.

Esta testemunha, invisivel aos olhos dos nossos dous amorosos, não era outra senão a Sra. Brévans.

Oito annos mais velha do que a irmã, formava com ella o mais completo contraste.

Ursula, mais baixa do que alta, e loura, tinha toda a graça de uma criança.

Germana, alta, com cabellos castanhos, o porte de uma rainha.

Nas feições, regulares como as de um camapheu antigo, lia-se-lhe a um tempo a bondade e a calma um tanto soberba de uma natureza séria e bem equilibrada.

Ursula era bonita.

A Sra. Brévans era formosa.

Se da ordem physica passamos á ordem moral, as mesmas desemelhanças das duas irmãs se tornavam ainda mais pronunciadas.

Ursula de Prémontré pertencia a estas naturezas superficiaes que se deixam illudir pelas bellas apparencias, sem procurar muitas vezes o que se occulta no fundo.

Aos dezesete annos, era uma verdadeira criança e não tinha mesmo em germen essa tempera de caracter, tão necessaria para atravessar as vicisitudes da vida.

N'uma palavra, era uma menina credula fraca e incapaz de se por em guarda contra as ciladas que lhe pudessem armar.

Germana, pelo contrario, possuia em alto grão as qualidades que faltavam á irmã.

Aos dezoito annos tinha disposto do coração e casara com o capitão de fragata Brévans.

Nada pôde vencer-lhe a resolução, nem as supplicas do tio, nem as ameaças de a desherdar, se persistisse n'esse casamento, que elle considerava um casamento desigual.

— Prefiro a felicidade á riqueza, respondia ella invariavelmente ao Duque de Morfontaine.

Deus havia abençoado aquella união de dous corações sinceros, de que nasceu uma linda criança.

No momento em que começa esta historia, Gontran, com cinco annos, morava com sua mãi no palacio da rua da Universidade, emquanto o commandante Brévans navegava no mar das Indias.

Mas, prosigamos.

Germana tinha-se deitado havia umas duas horas, quando julgou ouvir um ligeiro ruido no quarto visinho do seu, onde dormia o filho; receiando que estivesse indisposto, levantou-se a toda pressa, vestio uma robe de chambre e correu para elle.

Gontran dormia, como dormem as crianças da sua idade, um sommo tranquillo e profundo que denota saúde.

Completamente tranquillisada, a Sra. Brévans ia retirar-se, quando, passando em frente da janella, deitou machinalmente um olhar para o jardim, illuminado pelo suave clarão da lua.

De repente estremeceu.

Tinha visto um vestido branco que atravessava a relva, e n'esta apparição reconheceu Ursula, que ella julgava adormecida havia muito tempo.

Pouco depois desappareceu na sombra do grande arvoredo.

Houve um momento em que teve o pensamento de ir ter com ella e aconselhal-a a que se não expuzesse ao ar da noite; mas a curiosidade reteve-a.

Quiz verificar se aquelle passeio, pelo menos para admirar áquella hora, não occultava algum mysterio.

Immovel esperou.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 49